O Commercio do Porto.

XI ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$500
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$900
BRAZIL — semestre ... 6$750
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: H. C. MIRANDA e M. S. CARQUEJA

SEXTA FEIRA 22 DE JULHO DE 1864

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 40 réis
Repetições ... 20 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 120 »
Os snrs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, bem como as publicações litterarias.

N.º 163

PORTO 22 DE JULHO

Caminho de ferro para a Hespanha pelo Douro

IV

O paiz não póde ficar sómente com os caminhos de ferro que felizmente já cortam algumas de suas provincias. Temos ao sul varias linhas que hão-de ser de grande proficuidade; mas para o norte, ainda se não tem satisfeito ás grandes necessidades da viação accelerada.

Já n'outro artigo dissémos algumas palavras ácerca das vantagens de construir grandes obras, ainda mesmo que tivessemos de augmentar os encargos da divida publica.

Não são as despezas productivas que causam prejuizos ao paiz, ou lhe arriscam e empenham imprudentemente o futuro. O que o prejudica e debilita é dispender onde poderia economisar, ou deixar de gastar onde o dispendio seria uma necessidade.

Mas talvez que não seja mister gravar o thesouro com notavel acrescimo de divida. E' provavel que algumas companhias appareçam, maiormente para a construcção de vias ferreas, que promettem engrandecer, e como que de todo o ponto metamorphosear os terrenos que cortarem.

As tentativas de organisação de emprezas de caminhos de ferro para o Minho provam que os capitaes não se esquivarão a entrar n'ellas, antes que tenderão a empregar-se ahi. Sabemos que ha sempre maior ou menor hesitação em arriscar fundos no que para muitos é applicação completamente nova, e não deixa, por conseguinte, elevar as esperanças até onde concede erguel-as o conhecimento usual das vantagens de certos estabelecimentos.

Mas as duvidas e os receios tambem hão-de acabar; a opinião publica esclarece-se; os fracos fortalecem-se; alguns mais corajosos e influentes levam comsigo os outros, e a final construe-se, ou construir-se-ha ámanhã, o que hontem não encontrava operarios que se promptificassem a executar o desenho.

Temos esperanças de que o caminho de ferro do Porto para a Regoa não ha-de ser dos ultimos que se hão-de completar. Vai-se amadurecendo a opinião em favor d'elle; o proprio governo ha muito reconheceu sua proficuidade; e a nossa praça que tantos commettimentos illustram, que mesmo para obras de viação não se negou a organisar uma empreza, de certo não olvidará que tal caminho é de muito momento para o Porto.

As casas de commissões, as companhias de seguros, os estabelecimentos bancarios, os donos de navios, os constructores, e em geral todas as casas de commercio, terão muito por que estender as transacções.

Ainda mais. Se não se realisar quanto antes o caminho de ferro para a Hespanha pelo Douro, e se outras terras do littoral peninsular se ligarem com o interior da Hespanha, acaso o Porto não terá de soffrer? E esse soffrimento não representará a punição de não ter attendido aos seus justos interesses?

Nem se diga que esta questão de prioridade é futil, e exprime simplesmente uma rivalidade mesquinha. Não é assim.

Não se tracta de rivalidades no mau sentido em que a palavra muitas vezes é empregada. E' claro que a aspiração ao progresso não é condemnada, antes sempre foi tida na conta de valiosa e util. Ora se a cidade do Porto está em condições para progredir, e muito, porque não ha-de aproveital-as na esphera da sua livre actividade? Para que ha-de reclinar-se indolente no seu pedestal de gloria e, immovel, olhar outros, mais pressurosos e sollicitos, augmentando com um poderio que facilmente se dividiria tambem por esta terra? Pela nossa parte, não queremos o atraso de ninguem, nem estimamos que os diversos pontos do paiz estejam adormecidos a fim de deixarem passar a ventura para o Porto. Antes folgamos com que as forças productivas da nação se desenvolvam todas; d'ahi ha-de vir tambem a prosperidade para aqui. O que desejamos é que o Porto se avigore, em vez de se entibiar; o que queremos é que a sua iniciativa se dirija para onde é mais conveniente; o que pedimos não é o estacionamento de nenhuma cidade do paiz; é sim que esta seja tambem a progredir, e tanto quanto lhe permittem suas forças.

Está claro que o caminho de ferro do Porto á Hespanha pelo Douro não ha-de ser o unico a construir. A peninsula precisa ainda de muitos, e de certo ha-de tel-os. Todos esses de que hoje se falla são poucos em relação aos que, passado maior ou menor periodo, hão-de abrir minas de bom ouro por todas essas terras. Nada mais natural do que ligar-se, por exemplo, Madrid com Coimbra por Avila e Ciudad Rodrigo; descer-se em wagons desde Toledo até á embocadura do Tejo; communicar o Porto com a fronteira do norte; e até mesmo atravessar sobre carris a distancia desde o extremo sul de Portugal até Santander, quasi que directamente. Com os caminhos de ferro nos succederá o mesmo que succedeu aos outros paizes, e o mesmo que já nos aconteceu e se vai dando com as estradas ordinarias.

Ha menos de vinte annos fallava-se com admiração d'alguns kilometros que se andavam construindo com um vagar chinez. A' maioria do paiz era totalmente obscura a direcção d'obras publicas.

Contractavamos onerosissimamente. As directrizes fugiam dos valles e andavam correndo, e serpeando pelas montanhas. Era o segredo de tornar maior o numero de braças a pagar pelo Estado, e menor o preço das expropriações pelo empreiteiro. Depois da aprendizagem d'alguns annos curamo-nos até certo ponto, do mal da ignorancia.

Tenhamos confiança no futuro. E' o passado quem nol-a está doutrinando; é a intelligencia quem nol-a ordena.

Mas a empreza do caminho de ferro do Porto para a Hespanha pela Regoa deverá tomar tambem sobre si a construcção do porto artificial de Leixões, da doca e outros melhoramentos a fazer no rio Douro. Ou, pelo menos, se a todas estas obras se não quizer entregar uma companhia, é necessario que, por outro qualquer modo, sejam effectuadas. Assim, esta cidade terá dado largos passos para occupar lugar eminente entre as terras occidentaes da Europa.

Ainda mais: é necessario que nos não prendamos demasiadamente ao rigor de regulamentos; nem tenhamos condemnavel mesquinhez d'ideias em qualquer convenção que se faça com a nação visinha. O tractado de navegação do Douro não deu os resultados que se esperavam, não só pelas condições do rio, mas tambem por outras circumstancias, entre as quaes ha uma que o snr. Nazareth expoz assim no relatorio expedido da alfandega do Porto em 1861:

«A navegação pelo Douro dos productos hespanhoes, para serem reexportados por este porto não tem tido o desenvolvimento que era de esperar por diversas rasões. A principal, segundo me parece, é motivada pelas difficuldades que encontra o commercio em enviar de aqui para Hespanha os generos que entram em deposito. Esta difficuldade tem origem n'uma deficiencia que se encontra no tractado de navegação a que me refiro, qual é a de não se estabelecer n'elle que os generos vindos de Hespanha para deposito possam ser conduzidos para qualquer porto d'aquelle reino em navios das duas nações, como se acha estabelecido em relação á navegação pelo rio Douro; não sei se o que deixo dito será uma falta de reciprocidade estabelecida no tractado; mas o que sei é que é um embaraço grave para o desenvolvimento commercial de transito e reexportação dos productos hespanhoes. Em resultado, os generos sahidos d'este deposito para os portos maritimos da Hespanha são n'elles considerados como commercio de cabotagem, e que tanto só podem para elles ser conduzidos em navios hespanhoes; e como sejam poucos os navios que venham a este porto com carregamentos procedentes d'aquella nação, segue-se que os generos que vem vindo pelo Douro para o deposito tem de se demorar n'elle por muito tempo, até que haja carregamento sufficiente que convide os reexportadores a mandarem vir um navio em lastro, expressamente pora os conduzir, ou esperarem qualquer circumstancia eventual para realisarem a exportação.

«Estes inconvenientes desappareciam, segundo me parece, mesmo em vantagem do commercio hespanhol, desenvolvendo-se consideravelmente a reexportação d'estes productos, se fosse permittido aos navios portuguezes levar os generos do deposito para os portos de Hespanha, porisso que ha navegação regular para muitos d'elles, e principalmente os do Mediterraneo, de navios que vão buscar esparto, chumbo, aguardente e outros generos; e por esta forma encontrando carga para levar d'este porto, e receber d'aquelle para onde se destinam, os fretes seriam mais modicos, e as vantagens, por consequencia, reconhecidas, tanto para a Hespanha, cujo fim no tractado não póde ser outro senão aproveitar o Douro para levar os seus productos das provincias interiores que com elle confinam para os pontos do seu paiz em que podem ter mais facil extracção, etc.»

Sejamos pois liberaes nos tractados que fizermos. Emendemos os erros do passado. Erga-se o Porto com ousadia e coragem. Contemple o movimento das outras nações. Entre com animo esforçado nas emprezas grandiosas: é n'essas que está ao mesmo tempo a sua glória, e a sua ventura.

Sociedade Portugueza de Beneficencia no Rio de Janeiro

RELATORIO DA SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA PELO SEU PRESIDENTE VISCONDE DE SOUTO, APRESENTADO EM SESSÃO DE ASSEMBLEA GERAL DE 29 DE MAIO DE 1864.

Senhores socios.—Em cumprimento do que dispõe o artigo 37, § 3.º, dos estatutos que regem esta associação, venho hoje apresentar-vos não só o seu estado, como dar-vos conta das occorrencias que tiveram lugar no periodo decorrido, desde 15 de dezembro de 1862 até 31 de março d'este anno.

PESSOAL

Em 15 de dezembro de 1862 contava a sociedade, segundo o relatorio apresentado pelo meu digno antecessor, 6,055 socios; entraram desde aquella data até hoje 1,283; deixaram de pertencer á sociedade 384, uns por ausentes, e outros por terem-se recusado ao cumprimento de seus deveres pecuniarios; falleceram 110, dos quaes 65 no hospital, e foram expulsos 2 por terem emprestado seus titulos a pessoas estranhas para se tratarem no hospital; sendo portanto o numero total dos socios activos n'esta data 6,842; d'estes ainda pagam mensalidades 540.

Para que a directoria obtivesse o resultado que acima se vê, muito contribuiram os dignos socios constantes da relação no fim d'este, sob n.º 1.

RENDIMENTO

Mensalidades recebidas..	7:192$500	
A deduzir, commissão de cobrança 3 p. c.....	215$775	6:976$725
Juros, dividendos e 2.as vias de titulos.....		6:388$217
A deduzir.....		13:359$942
A 4.ª parte para patrimonio.....		3:339$985
Liquido.....		10:019$957

PATRIMONIO

O patrimonio em 15 de dezembro de 1862 importava em.....		493:803$538
A DEDUZIR		
Importe de louças, roupas, moveis e diversas miudezas consummidas desde 1859, abertura do hospital.....	7:112$915	486:690$623
Foi augmentado nos 15 mezes de que vos dou conta com as seguintes verbas:		
Legados, donativos e beneficios.....	23:768$019	
Entradas de 1,283 socios.	77:840$000	
Remissões de 112 socios.	2:613$520	
Quarta parte da renda..	3:339$985	107:561$524
Réis.....		594:252$147

Cujo acha-se empregado da maneira seguinte:

Em 35 apolices de	1:000$000	a juro de	6	p. c.
» 12 »	»	»	5	»
» 2 »	600$000	»	6	»
» 2 »	400$000	»	6	»

Sendo o custo d'estes titulos.....	38:826$700	
Em 36 acções do Banco do Brazil.....	7:200$000	
Hospital e suas dependencias.....	273:184$318	
Enfermaria de S. Jeronymo.....	10:146$530	
Duas moradas de casas em Nictheroy.....	10:200$000	
Moveis e utensilios.....	49:860$500	
Dinheiro a juro.....	44:235$740	433:653$788
Supprimento para gastos e soccorros.....		160:598$359
Réis.....		594:252$147

SOCCORROS

Despendeu-se com esta verba o seguinte:		
Tratamento de doentes...	2:243$350	
Enterros de socios.....	1:568$000	
Mudança de paiz.....	5:032$000	
Pensões a socios pobres, viuvas e orphãos.....	5:651$000	
Despeza ordinaria do hospital, menos dietas e comedorias dos empregados	27:055$203	41:549$553

E se a esta somma ajuntarmos a que os muito dignos e philantropicos snrs. conselheiros mordomos, cujos nomes constam da relação no fim d'este sob n.º 2, generosamente despenderam com as dietas de 1,665 doentes que entraram no hospital, e comedorias dos empregados, na importancia pelo menos de 24:000$000, veremos que a totalidade dos soccorros prestados foi de 65:549$553 réis!

Devo notar-vos que a despeza ordinaria do hospital foi maior em relação aos annos anteriores, não só por ter sido de indispensavel necessidade augmentar os ordenados de diversos empregados, como tambem por ter crescido o numero dos doentes.

O movimento dos doentes foi o seguinte:

Passaram de 1862.....	77	
Entraram.....	1588	1665
Sahiram com alta.....	1509	
Falleceram.....	65	1574
Ficam em tratamento....		91

DESPEZA EXTRAORDINARIA

As seguintes contas que deixaram de ser pagas pela transacta; a saber:

Saldo dos ordenados.....	5:826$820	
Medicamentos de 1862.....	1:855$340	
Conta de drogas de 1862...	1:095$380	
Dita do barbeiro » » ...	598$200	
Dita de louça » » ...	429$180	
Diversas impressões, inclusivé 2:000 relatorios de 1862	575$200	
Diversas contas de 1862 ...	593$630	10:974$700
Pintura geral do hospital e gessamento dos tectos...	3:832$780	
Por lustrar a escadaria e moveis.....	316$260	
Diversas obras no interior e exterior do hospital, e jardins para a exportação do que se achava feito.....	2:527$130	
Impressão do relatorio de 1862 no «Jornal» e «Mercantil».....	160$000	
Impressão de titulos, circulares, papeletas, recibos e cadernetas.....	388$000	7:224$170
Réis.....		18:198$870

Finalmente pela escripturação que tem de ser apresentada á commissão que ides eleger, terá ella mais minuciosos esclarecimentos.

Passo agora, senhores, a dar-vos conta das occorrencias havidas durante o periodo já citado.

A directoria, tomando na devida consideração os importantissimos serviços prestados á sociedade pela digna administração que funccionou até 15 de dezembro de 1862, por ter sido a que, com tão diminutos recursos, levou a effeito a grandiosa ideia da construcção do nosso magestoso hospital, resolveu unanimemente em sessão de 26 de dezembro de 1862 mandar tirar em um só quadro os retratos dos 7 membros que compozeram tão benemerita directoria, o qual, como sabeis, acha-se collocado á entrada do salão do mesmo hospital, para a todo o tempo constar o apreço em que esta sociedade tem os serviços que se lhe prestam.

Tendo o snr. socio Caetano Antonio Ferreira em sessão de assembléa geral de 22 de fevereiro de 1863 feito um requerimento no mesmo sentido da resolução que a directoria havia tomado anteriormente, ficou por isso prejudicado, bem como o do snr. socio o dr. Victorio para que só se mandasse tirar os retratos dos que tivessem fallecido.

No principio de anno findo, tendo-se desenvolvido no hospital a epidemia das bexigas, e outras molestias contagiosas, de que foram victimas não poucos de nossos consocios, tratou a directoria de ver a maneira de evitar para o futuro a repetição de tão funesto acontecimento; mas desejando ouvir pessoas profissionaes antes de tomar qualquer deliberação, consultou aos snrs. medicos effectivos, os quaes foram unanimes na urgente necessidade de crear-se uma enfermaria isolada em que pudessem ser tratados os socios acommettidos de taes enfermidades. Conformando-se a directoria com esta opinião mandou construir a nova enfermaria que existe ao lado direito do nosso hospital, cuja foi benzida em 20 de setembro passado sob a invocação de S. Jeronymo, em attenção aos relevantes serviços pessoaes e pecuniarios, que para a sua edificação prestou o muito digno socio benemerito ex-conselheiro mordomo o ill.mo snr. Jeronymo da Costa Jacomo: a directoria já lhe agradeceu como era do seu dever; agora porém peço-vos um voto especial de agradecimento para tão prestimoso socio.

Pela relação no fim d'este sob n.º 3 vereis os valiosos donativos e legados feitos á sociedade por diversos bemfeitores, merecendo especial menção não só os importantes donativos de duas apolices da divida publica de 1:000$000 cada uma e de juro de 6 p. c., offertadas pelos ill.mos snrs. Joaquim Pinto Lobo e Antonio José de Sousa Lima, como tambem a commissão medica de nosso hospital composta dos ill.mos snrs. drs. Antonio Marcolino Fragoso, José Henrique de Medeiros e Domingos José Bernardino de Almeida, por ter-se prestado a vender em leilão os objectos que, por seu pedido, muitas senhoras caridosas offertaram em beneficio d'esta pia instituição, sendo coadjuvada n'este trabalho pelo ill.mo snr. dr. Albino Moreira da Costa Lima, digno medico adjunto; para todos pois peço-vos um voto de agradecimento.

Além d'estes importantes donativos recebeu a directoria as seguintes offertas, que foram acceitas com especial agrado; e são:

O ill.mo snr. dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque Junior, sendo já adjunto do hospital, offereceu-se para tratar em seu consultorio os socios enfermos que não tivessem necessidade de entrar para o hospital.

O ill.mo snr. dr. José Francisco Diogo, da mesma fórma, não só offereceu os seus serviços medicos como adjunto, mas tambem para em seu consultorio os socios enfermos que de seu prestimo se quizessem utilisar: já alguns de nossos consocios se teem aproveitado de tão philantropicas offertas.

Além d'estes tambem offereceram os seus serviços medicos como adjuntos os ill.mos snrs. drs. Manoel da Silva Daltro Barreto, Arystides Francisco Garnier, Reynaldo Americo de Andrade e José de Almeida Soares de Lima Bastos, fundador e ex-primeiro medico e operador do hospital portuguez em Pernambuco: entrou tambem para socio activo.

A directoria, usando da attribuição que lhe confere o artigo 36 dos estatutos, concedeu o diploma de — Benemerito — aos dignos socios os ill.mos e exc.mos snrs. visconde da Estrella, commendador Antonio Joaquim Dias Braga, Henrique Pereira Leite Basto, Domingos Pereira da Cruz e Silva, José Luiz Pereira, Manoel José Gomes de Oliveira, Manoel Augusto Rodrigues Braga, Augusto Romano Sanches da Baêna Farinha e José Antonio de Lemos, em attenção aos relevantes serviços que teem prestado á sociedade.

Resta-me agora agradecer: aos meus dignos collegas a coadjuvação que me prestaram no exercicio do meu cargo.

Aos snrs. medicos ajuntos, drs. Albino Moreira da Costa Lima, José Maria de Mattos Guahyba, Jacintho Soares Rebello e José Marques de Sá, a promptidão com que se prestaram sempre que foram chamados.

Aos snrs. medicos effectivos, o zelo com que trataram os doentes entregues aos seus cuidados.

E finalmente ao snr. capellão e administrador do hospital padre Antonio Luiz Pereira, e mais empregados, a boa vontade que mostraram no desempenho das obrigações a seu cargo.

Snrs. socios, submettendo ao vosso criterio a succinta exposição que acabo de apresentar-vos, espero da vossa benignidade que a apreciareis com indulgencia, assegurando-vos que no exercicio do cargo a que pela segunda vez fui chamado pela confiança do digno corpo eleitoral não pouparei esforços para corresponder a tão assignalada honra, e por merecer igualmente a vossa estima, promovendo quanto em mim couber o engrandecimento d'esta beneficente associação.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1864.—Visconde de Souto.

PARECER DA COMMISSÃO DE EXAME DE CONTAS

Senhores da sociedade.— Honrada por eleição vossa de 29 de maio ultimo, vem agora a commissão dar-vos seu parecer, segundo o exame a que procedeu nas contas apresentadas pela directoria que funccionou desde 15 de dezembro de 1862 a 31 de março proximo passado.

Achamos a escripturação, a cargo do digno snr. 1.º secretario, continuada pelo methodo antecedente, na melhor ordem, nitidez e clareza, e augmentada com o inventario minucioso de tudo que pertence ao hospital, o que nos parece facilitar a administração, obstando a extravios e perda de tempo.

De nosso exame vimos que o patrimonio da sociedade monta a 594:252$147, havendo, pois, augmentado 107:561$524, apesar da deducção de 7:112$915, por moveis e objectos consummidos, e faltando, além d'isso, capitalisar a quarta parte de 1:607$700, importe de juros e do dividendo de acções. A ultima quantia não consta do relatorio, por notar-se a differença depois do balanço fechado.

Elevaram-se os soccorros a 65:549$553, inclusivé não menos de 24:000$000, generosamente despendidos pelos snrs. conselheiros mordomos.

Entraram 1,283 socios e accresceu ao hospital nova enfermaria, a que se deu a invocação de S. Jeronymo, attendendo aos relevantes serviços do benemerito socio o snr. Jeronymo da Costa Jacomo, o qual despendeu avultada quantia n'esta construcção.

Posto que devessemos cingir-nos á materia de que trata o relatorio, como ainda pertence á directoria, cujas contas apreciamos, citaremos o facto da compra de 210 acções da caixa filial do Banco do Brazil em Pernambuco, importando em 48:329$581, proveniente de 46:721$881, dinheiro em caixa, conforme o balanço, e mais 1:607$700 da differença que se apontou.

Firma-se nossa convicção no brilhante futuro da mais magestosa e santa das instituições portuguezas n'este paiz, mas apesar da elevada cifra do patrimonio, estremeceriamos pela duração ou duvidariamos dos grandiosos fins da sociedade, se não contassemos que os impulsos da caridade continuarão espontaneos sob o beneficio patronato de S. João de Deus.

A magnitude de nossa instituição é tal que para sua continuação florescente carece de homens da tempera dos fundadores e directores passados, e do concurso de todos os bons portuguezes. Bastará, porém, apontar tal necessidade para se repetirem os exemplos gloriosos nos annaes da sociedade, e tão vivos na memoria dos socios.

Pareceu temeraria empreza levantar-se este hospital, quando tão mingoados eram os recursos; ma, assim como nas lutas desiguaes a sympathia é pelo fracos assim nos grandes commettimentos reagem a caridade e o patriotismo com força superior aos obstaculos que vão apparecendo.

Aqui, senhores, contra os declamadores vãos, que increpam este seculo por egoista, se lavrou o melhor protesto no granito d'estes muros e no ferro d'estes leitos, protesto que falla tão alto e claro quanto eloquentemente o apregôa a gratidão d'aquelles que partem em mil direcções, livres do soffrimento que os fizera convergir ao portico d'este asylo.

Póde bem dizer-se que são das mais solidas columnas d'este edificio os snrs. conselheiros mordomos. Louvores, pois, aos que ultimamente serviram:

Braz Antonio Carneiro
Manoel Esteves Ribeiro
Bernardo Ribeiro de Freitas
Manoel Dias de Carvalho
Boaventura Gonçalves Roque
Albino José Fernandes Lima
Francisco Ribeiro Moreira
Domingos José Gomes Brandão
Francisco Ignacio Mendes
Francisco José Ferras
Manoel da Rocha Leão
José Ferreira Cardozo
Luiz Martins Moreira
José Joaquim Ferreira da Costa Braga.
Antonio José da Costa Braga.

Não obstante o relatorio e annexos nomearem os que bem mereceram da sociedade, observamos que estão acima de todo o elogio os snrs. drs. Antonio Marcolino Fragoso, José Henrique de Medeiros e Domingos José Bernardino de Almeida, pela feliz iniciativa e execução do leilão de prendas, que produziu 8:207$500, coadjuvados pelo snr. dr. Albino Moreira da Costa Lima, digno medico adjunto.

As senhoras que concorreram com donativos e prendas mais uma vez provaram que se o Creador concedeu á mulher a delicadeza e attractivos, juntou-lhes a elevação do sentimento e bondade do coração, para que nas consolações da terra houvesse uns longes das recompensas celestes.

Faltam-nos louvores condignos aos serviços dos snrs. Jeronymo da Costa Jacomo, Joaquim Pinto Lobo, Antonio José de Souza Lima e outros, pelos donativos, e, como auxiliadores na entrada de socios, aos dos snrs. Manoel José Gomes de Oliveira com 94, Fernando Antonio Pinto de Miranda com 79, Augusto Romano Sanches de Baêna Farinha com 38, o já citado snr. Jacomo com 29, Manoel Augusto Rodrigues Braga com 27, Antonio Gomes Pinto com 26, José Bernardo Martins com 22, além de outros em escala descendente.

Devemos gratidão á memoria do finado commendador Geraldo José da Cunha, e sobretudo á do fallecido José Luiz Pereira, que tão bem a soube perpetuar pelo seu incansavel trabalho e conciliador espirito.

Não podemos deixar desapercebido o extraordinario fervor com que o socio benemerito snr. commendador José Bento Ramos Pereira, membro da commissão de que fazem parte nossos dignos compatriotas snrs. Luiz José Nunes (presidente) e Daniel Pinto da Cruz, trabalha em Portugal para n'este recinto levar a effeito novo leilão de prendas.

Os objectos que o snr. Ramos Pereira transportará de além mar, pelo valor, recordações, e, mais ainda, pela intenção, brevemente hão-de renovar o milagre de nossa rainha Santa Izabel, com a differença de que outr'ora a esmola se tornára em rosas e agora a menor flor se ha-de transformar em conforto de infelizes.

Expondo alguns serviços dos muitos notados no relatorio da directoria transacta, não temos em vista satisfazer vaidades— que não as ha, como não ha interesses nem recompensas, pois que nem mesmo a simples gratidão dos soccorridos se referirá ao individuo, mas sim á sociedade. Tão pouco será para incentivo, de que não precisam directores ou socios: é um dever que conscienciosamente cumprimos.

Resumindo, senhores, a commissão ficou satisfeita com a boa ordem e exactidão das contas e regosija-se pelo estado próspero em que encontrou a sociedade ao findar a administração da directoria transacta, em que todos os membros porfiam em serviços e dedicação; por isso propõe o seguinte:

1.º São approvadas as contas apresentadas pela directoria, desde 15 de dezembro de 1862 a 31 de março de 1864.

2.º A directoria é digna de louvores pela sua excellente administração.

3.º Dá-se um voto de agradecimento a todos os mordomos, socios e mais pessoas que prestaram e offereceram serviços á sociedade.

Sala das sessões da assemblea geral da Sociedade Portugueza de Beneficencia, 12 de junho de 1864.—José Coelho Lousada, relator.—João José dos Reis.—Luiz Antonio da Silva Guimarães.

Este parecer foi approvado unanimemente.

Balanço do activo e passivo da Sociedade Portugueza de Beneficencia no Rio de Janeiro em 31 de março de 1864.

ACTIVO

Apolices da divida publica:	
Importancia de 49, que a sociedade possue no valor nominal de 49:000$000.....	38:826$700
Hospital:	
Pelo que se tem despendido com as obras do edificio e suas dependencias	273:184$318
Acções do Banco do Brazil:	
Por 36 que a sociedade possue.....	7:200$000
Moveis e utensilios do hospital:	
Pelos que a sociedade possue comprados e offertados.....	49:860$500
Bens de raiz:	
Por duas moradas de casas em Nictheroy.....	10:200$000
Enfermaria de S. Jeronymo:	
Pelo que se despendeu com a sua construcção	10:146$530
Socios activos e contribuintes:	
Pelo que devem de mensalidades.....	3:912$000
Rendimentos:	
Pelo que esta conta deve á de patrimonio para supprimento de gastos e soccorros	160:598$359
Caixa:	
Dinheiro existente.....	46:721$881
Réis.....	600:650$288

PASSIVO

Patrimonio:	
Importancia das entradas de socios, remissões, donativos, legados, beneficios, bailes e capitalisação da 4.ª parte da renda.....	594:252$147
Mensalidades:	
Importancia das que devem os socios activos e contribuintes.....	3:912$000
Despezas e rendimentos de legados:	
Saldo dos rendimentos sobre as despezas feitas e obrigações pagas.....	1:391$141
Recibos a pagar:	
Importancia de diversos que ainda não foram apresentados.....	1:095$000
Réis.....	600:650$288

Antonio Augusto Vieira Cabral,
1.º secretario.

PARTE OFFICIAL

Synopse da parte official do Diario de Lisboa n.º 160 de 21 de julho

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Annuncio de abertura de concurso para o provimento de um emprego de amanuense d'esta secretaria de Estado.

— Annuncio de abertura de concurso para o provimento da igreja parochial de S. Miguel, da sé da cidade de Castello Branco.

— Licenças concedidas a varios funccionarios judiciaes.

MINISTERIO DA GUERRA

Annuncio de haver requerido Maria José, como herdeira, os vencimentos que se ficaram devendo ao major reformado José Rodrigues.

— Annuncio de haver requerido Ludovina Roza dos Reis, como herdeira, os vencimentos que se ficaram devendo a João Exposto, anspeçada que foi de infanteria n.º 13.

MINISTERIO DA FAZENDA

Desamortisação de fóros nos concelhos de Beja e Borba.

— Officio ao conselheiro encarregado da agencia financial em Londres ácerca do emprestimo para que está authorisado o governo.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS

Nota dos preços correntes dos fundos publicos na praça de Londres, em 8 de julho corrente.

— Portaria reconhecendo Manoel Antonio Cerdeira como proprietario legal da descoberta de uma mina de estanho no lugar de Ariz, concelho do Pezo da Regoa.

— Mappa do numero medio de operarios empregados diariamente nas estradas e outras obras publicas, em abril ultimo.

— Receita geral do caminho de ferro do sul, em maio ultimo.

INTERIOR

Lisboa 21 de julho

(Corresp. part. do «Commercio do Porto».)

Continúa a crise alimenticia, e se o preço do pão não tem subido, não tem tambem baixado, havendo toda a razão para se suspeitar que elle suba.

Sei que o governo se occupa muito seriamente da questão, e que tracta com sollicitude de providenciar de modo que as queixas acabem e não tomem vulto as tristes apprehensões, de que estão todos possuidos, de que vamos atravessar uma triste crise.

Assevera-se que hontem, no conselho de ministros, que é costume haver em todas as quartas-feiras, se tractára d'esse momentoso assumpto, que dera lugar a larga discussão.

Os jornaes occupam-se da questão, e, conforme a politica que seguem, assim fallam.

Um pede que o governo resolva as representações da imprensa e dos padeiros e negociantes, e condemna desde já o governo, seja qual for a sua resolução, por não ter em tempo competente providenciado com a devida prudencia.

A folha a que me refiro imagina a hypothese do governo tomar uma resolução qualquer que vá comprometter a sorte da agricultura ou que vá aggravar a posição dos consumidores.

Parece que não admitte o meio termo e mostra considerar a livre introducção dos cereaes como a ruina da lavoura.

Não penso assim. Creio sinceramente que tudo o que o governo fizer pela liberdade é serviço que presta ao productor e ao consumidor, e se ao principio o primeiro se queixar e exaggerar os seus prejuizos, pouco depois ha-de conhecer a vantagem do incentivo que o governo foi crear para o desenvolvimento e aperfeiçoamento da sua industria.

Disse-me hoje um lavrador que eu não tinha andado acertadamente em me guiar pelos mappas da existencia do trigo no Terreiro, no anno passado e no corrente, que foram publicados na minha correspondencia que chegou hoje a Lisboa, porque os mappas nada significavam em um paiz anormal, sem systema estabelecido nem regras por onde nos pudessemos guiar na questão dos cereaes.

Perguntei então por onde me deveria guiar, e quaes eram os dados por onde qualquer pudésse fazer obra e estudar a questão no nosso paiz.

Respondeu-me o lavrador — *que isto era segredo.* (!!)

Vejam como se argumenta!

Vamos ao Terreiro e perguntamos pela quantidade do trigo que lá está actualmente, comparamol-a com a do anno passado, e, notando a differença extraordinaria, negam-nos a infallibilidade dos nossos calculos e respondem-nos que o infallivel está no mysterio.

Ora, como nós já não estamos no tempo dos segredos e dos planos mysteriosos, pedimos a publicidade em tudo, e como só a podemos alcançar pela liberdade, pedimos a liberdade.

E note-se que com ella o partido é igual para todos, é igual para o lavrador e para o consumidor, porque, se não existe segredo para este, tambem o não ha para aquelle.

O que tem levado as cousas a este estado lamentavel em que nos achamos todos os annos é a falta de uma lei que ponha o povo a salvo da ambição dos agricultores e da usura dos negociantes de trigos.

Venha a lei permanente, que seja amoldada ás circumstancias do paiz e aos mais avançados principios economicos, e só então esses sustos e panicos, que se levantam todos os annos para vergonha e prejuizo publico, terão fim.

Na representação dos padeiros e negociantes de cereaes da capital, que foi entregue ao snr. ministro das obras publicas e que vou transcrever, se argumenta com os depositos se acharem totalmente desprovidos e a colheita ser muito precaria nos seus rendimentos.

E isto é verdade. O que existe no Terreiro já sabem os leitores pelo mappa que outro dia dei, em que se nota a differença de quasi 5 milhões de kilos, comparado com o deposito do anno ultimo, e a colheita tem rendido muito pouco por causa da «alforra», que tornou o bago muito leve.

Se isto não serve de indicador para nos arreceiarmos pelo futuro, não sei por onde guiarmo-nos.

Eu estou convencido que o governo se não descuida d'este importante objecto e que ha-de providenciar como as circumstancias imperiosamente requerem.

Um jornal da opposição insinua que o governo nada fará com receio das eleições, mas isto não passa de uma mal fundada suspeita, que revela mais paixão partidaria do que justiça á seriedade dos ministros.

Além de quê, o argumento não colhe.

Ou o governo decreta a livre introducção ou não.

Se a decreta, póde ter os lavradores menos illustrados, que vão na urna combater os candidatos ministeriaes.

Mas se a não decreta, tem os eleitores que não pertencerem á classe dos agricultores, que, pagando o pão mais caro e considerando o governo como culpado d'esse augmento de despeza, irão guerrear os candidatos governamentaes nas proximas eleições.

E qual será maior numero, o dos productores ou dos consumidores?

Quando ganharia mais o governo, satisfazendo aos desejos dos consumidores ou dos lavradores?

E' certo que os primeiros, sendo em muito maior numero, mais coadjuvação poderiam prestar á politica da situação.

Isto, porém, era na hypothese de que as eleições pudessem influir no animo do governo para a medida que elle tomar na questão dos cereaes, e como resposta á suspeita pouco lisongeira para o governo feita pelo peridioco a que alludi; porém nem o governo descia a pensar um só instante nas eleições em uma questão de subsistencias, nem os eleitores tomariam qualquer desforço, fosse qual fosse a resolução governativa.

Devemos fazer justiça a todos.

Não devemos julgar o governo tão mesquinho e tão pouco forte que fizesse questão de uma questão que só póde ser resolvida pelo lado da consciencia, e devemos considerar os eleitores bastante illustrados para respeitarem as medidas que o governo tomar, com a vontade firme de que está sempre possuido o governo, seja elle qual for, de prestar um serviço ao seu paiz.

A representação dos padeiros e negociantes de cereaes que foi entregue ao snr. ministro das obras publicas é esta:

Senhor.—A commissão nomeada por uma reunião de negociantes de cereaes e padeiros da capital, em desempenho de sua missão, vem hoje respeitosamente representar a Vossa Magestade a urgente necessidade de providencias, que possam atenuar os males resultantes da atual carestia de trigos.

A presente carestia provém dos depositos se acharem totalmente desprovidos, da colheita ser mui precaria no seu rendimento, e ainda mais porque a sua qualidade é tal, que se torna necessario empregar 80 alqueires no fabrico para prefazerem o que 60 produziriam em annos anteriores.

A' vista pois da carestia, o preço do trigo tem augmentado no mercado de 780 a 800 réis o alqueire, com tendencia de augmento; e attendendo á má qualidade e producção, o fabricante tem de elevar o preço do pão consideravelmente, assumpto mui grave, por ser o mais indispensavel para consumo, e onde soffrem todas as classes, com especialidade as menos abastadas.

Os fabricantes de pão, em virtude de terem de elevar o preço do pão, temem que as suas casas sejam tumultuosamente assaltadas, como foram em 1856, e por isso esperam que Vossa Magestade tome na devida consideração tão importante assumpto, lembrando que a melhor maneira de atenuar este mal seria dar livre admissão aos cereaes estrangeiros, com exclusão de farinhas, para não arrastar um outro mal á classe annexa, moleiros, ou fabricantes de farinhas.

A commissão, em nome das classes que representa
P. a Vossa Magestade haja de conceder a livre admissão de cereaes estrangeiros em grão.

Lisboa, 13 de julho de 1864.
Manoel de Oliveira Luzes
João dos Prazeres Fonseca
João de Salles Ferreira
Manoel Alves Ramos
Joaquim José de

dicos alludiram, de que o snr. ministro das obras publicas não tinha tratado com a devida consideração os cidadãos que o procuraram para apresentar a s. exc.ª um documento que versava sobre negocio de maxima importancia.

O snr. ministro das obras publicas foi procurado na secretaria do reino em occasião em que começava o conselho de ministros.

S. exc.ª mandou dizer á commissão que lhe não podia fallar por estar em serviço e pedia para que ella fosse esperar na secretaria das obras publicas.

A commissão foi para esta secretaria e alli esteve á espera do snr. ministro, que, apenas acabou o conselho, foi alli de proposito e expressamente para receber a commissão e tomar conhecimento do fim para que ella o procurava.

Vê-se, pois, que não teem fundamento as queixas e que o snr. João Chrisostomo recebeu a commissão na secretaria competente onde pudésse obter algumas informações dos empregados, se por acaso d'ellas carecesse para dar alguma resposta aos interessados.

Diz-se que hontem no conselho de ministros se resolveu o dia em que se hão-de verificar as eleições geraes, e que se decidira que fosse em 21 do proximo mez.

Tambem se diz que o decreto fôra hoje á régia assignatura.

Hoje ás 4 horas teve lugar a audiencia dada pelo snr. duque de Loulé ao nuncio de S. Santidade, na secretaria dos estrangeiros.

Ignora-se o motivo da audiencia.

O snr. duque foi o primeiro dos ministros que sahiu do palacio da Ajuda, e a toda a pressa se dirigiu á secretaria dos estrangeiros, onde já havia muito tempo o esperava s. exc.ª o nuncio.

O «Diario» de hoje publica o seguinte officio:

« Ill.mo e exc.mo snr. — Encarrega-me s. exc.ª, o snr. ministro da fazenda, de chamar a attenção de v. exc.ª para o annuncio que, debaixo da epigraphe «thesouraria», v. exc.ª encontrará no «Diario de Lisboa», de hoje; tendo s. exc.ª em vista fazer publico, por este meio, que ainda não tratou de realisar o emprestimo para o qual, aliás, o governo se acha authorisado, nem a este respeito recebêra proposta alguma.

Por ordem de s. exc.ª acrescentarei que, chegada a occasião opportuna de levar-se a effeito aquella operação, s. exc.ª tem resolvido abrir concurso publico, nos termos que serão devidamente annunciados.

D'esta communicação v. exc.ª poderá fazer o uso que julgar conveniente aos interesses da fazenda.

Deus guarde a v. exc.ª Direcção geral da thesouraria, em 12 de julho de 1864.—Ill.mo e exc.mo snr. conselheiro encarregado da agencia financial em Londres. —(Assignado) Joaquim José do Nascimento Lupi.»

No annuncio a que se refere este officio declarava-se, como sabem os leitores, ser inteiramente destituida de fundamento a noticia publicada por alguns jornaes de que o governo estava tractando de realisar um emprestimo, tendo recebido propostas a este respeito.

A declaração que se faz no officio, de que quando seja chegada a occasião opportuna de realisar-se o emprestimo, o snr. ministro da fazenda abrirá concurso publico para essa operação, deve dissipar todas as duvidas. Julgamos muito acertada a resolução de s. exc.ª e digna de elogio. São palpaveis as vantagens da adopção de tal meio.

Foi hoje lida com muita curiosidade e interesse a carta de Vizella, datada de 16, que o «Commercio do Porto» publicou no numero que chegou hoje a Lisboa.

E' geral a indignação contra o padre de Figueiras.

Realmente, custa a crer como o fanatismo obseque d'aquelle modo um homem, que, segundo affirma o illustrado correspondente de Vizella, tem intelligencia e instrucção!

Não se póde descer mais, nem offender-se com mais insolencia a cadeira sagrada da verdade evangelica!

Protesto contra aquellas demasias, e unome aos que pedem providencias ao exc.mo arcebispo primaz para reprimir e castigar tanto atrevimento.

Conheceu-se a penna do esclarecido correspondente de Vizella e o coração bondoso do illustre escriptor.

Não quiz deixar passar sem o correctivo devido a serie de faltas commettidas pelo abbade de Figueiras, mas soube ao mesmo tempo pedir o perdão para ellás, com aquella bonhomia e indulgencia que o distinguem e que o tornam tão apreciavel.

Um jornal de hoje faz allusão á desintelligencia havida entre o centro eleitoral regenerador e o centro eleitoral conservador.

Sem me responsabilisar pela noticia, aqui a dou como a ouvi a pessoas que me merecem confiança.

Consta que o centro eleitoral conservador officiára ao centro eleitoral regenerador, pedindo para que harmonisassem as suas candidaturas de modo que 25 cavalheiros filiados no partido conservador pudéssem ser propostos por 25 circulos dos mais seguros para a opposição.

A resposta a este officio foi muito demorada, e a final respondeu o centro regenerador, que entendia exagerada a pretenção do centro conservador, que, pelo pequeno numero de soldados que conta nas suas fileiras, não podia exigir um numero tão consideravel de candidaturas, e que por isso a sua petição não podia ser attendida nos termos em que tinha sido feita.

A resposta desagradou sobremodo aos conservadores, que publicamente se teem queixado das pretenções do centro regenerador em julgar muito superior o numero de seus adeptos ao dos do conservador.

Não sei se d'ahi proveio divergencia e se os dous partidos colligados se separaram, mas é provavel que houvesse algum accordo, tão conveniente em uma occasião em que os partidos precisam estar bem unidos para tirarem proveito dos seus esforços.

Vai ser confeccionado um projecto de convenção para o serviço internacional dos caminhos de ferro de Portugal e Hespanha, á semelhança do que se estabeleceu entre Hespanha e França.

Parte d'aqui no sabbado, em direcção a essa cidade, o digno e muito habil empregado da direcção dos proprios nacionaes e contribuições indirectas, o snr. J. Leite de Souza Reis.

S. s.ª vai encarregado de remover as difficuldades que se tem apresentado para a construcção do barracão nas Devezas, para a delegação da alfandega e dos empregados da mesma.

Parece que vai ser comprado o pavilhão, que a Sociedade Agricola do Porto generosamente emprestára para servir interinamente para a delegação da alfandega nas Devezas.

Está concluido o trabalho sobre o serviço de transito entre Lisboa e Porto, e Lisboa, Porto e Elvas. Falta só ser approvado pelo ministro.

Chegou hoje de Liverpool o vapor «Braganza».

Era esperada com anciedade a chegada do vapor de Liverpool. A catastrophe do «Corinthian» difficultou a sahida de vapor com destino ás nossas costas, e haviam já 10 dias que não chegava vapor d'aquelle porto inglez, o que não só prejudicava os commerciantes, como a alfandega grande, pela diminuição nos despachos.

Já chegaram as curvas de ferro para a nova canhoneira do vapor «Rio Minho».

A canhoneira deve ser lançada ao mar em todo o proximo mez d'agosto.

Chegou hontem o snr. Jacome de Bruges, governador civil d'Angra do Heroismo.

S. exc.ª veio no vapor «Maria Pia» e demora-se poucos dias na capital, voltando a tomar conta d'aquelle governo civil.

A viagem do «Maria Pia» foi muito rapida, mas muito incommoda nas ultimas horas, proximo a Lisboa. Havia muito vento e muito mar, e se o vapor não fosse tão bem construido poderia haver desgosto grande.

Parece que o snr. José Maria da Silveira e Menezes, cavalheiro honestissimo, e que na ultima legislatura foi um dos mais sérios e circumspectos deputados da opposição, vai comprar o convento de Villa Viçosa e offerecel-o á camara municipal d'aquella localidade.

O acto é meritorio e o serviço que o snr. Silveira Menezes vae prestar áquelle municipio é muito valioso.

A arrematação do predio ainda não foi annunciada, mas sel-o-ha brevemente.

Deram bons resultados as experiencias feitas hontem no Alfeite da nova bala inventada por S. M. o Senhor D. Luiz.

As peças eram raiadas de 0,086 e os projectis oblongos com modificação dos que serviram para as primeiras experiencias.

Os projectis cahiram além do alvo.

S. M. voltou muito satisfeito com o resultado dos seus estudos e mostra-se muito interessado pela arma de artilheria, que conta tão esclarecidos officiaes.

O intelligente actor Braz Martins publica hoje no «Conservador» um folhetim com o titulo «A' memoria do actor Epiphanio Aniceto Gonçalves».

O snr. Braz Martins em rapidos traços lembra-nos o que era Epiphanio e que perda foi para nós a sua morte.

Lamentando que depois de 7 annos não haja ainda uma simples lousa que diga: «Aqui jaz Epiphanio», levanta estes brados, que não poderão deixar de ter eco no coração de todos os artistas nacionaes:

«Agora, com a mesma boa fé e vontade, e convicção do que pedimos, convidamos, emprazamos até, todos os actores portuguezes a pensarem seriamente n'um lugar *nosso*, onde se recolham as cinzas de Ephiphanio Aniceto Gonçalves! para que a posteridade não diga que os actores coevos d'aquelle mestre deixaram passar a memoria d'elle como uma nuvem de pó que se levantou, voltando-lhe as costas, para que os atomos lhe não offendessem a vista!»

Consta que está em Lisboa um cavalheiro hespanhol encarregado de traduzir para idioma castelhano os *Quadros navaes* do snr. Joaquim Pedro Celestino Soares.

Em Portugal tem-se prestado o devido acolhimento a tão importantes escriptos; veio agora o reino visinho dar mais uma prova do muito que elles valem.

São honras nacionaes estas que se devem registrar, bem como o nome honrado de um dos nossos mais distinctos homens do mar.

Sahiu hontem o vapor de guerra francez, que estava surto no Tejo. Era o «Sphinx».

Fizeram-se hontem exequias solemnes por alma do snr. Viriato Antonio de Faria Blanc, na igreja do Soccorro.

A igreja estava armada com sumptuosidade: houve musica vocal e instrumental, e officiou o snr. deão da sé patriarchal, o snr. D. José de Lacerda.

Assistiu á funebre ceremonia o irmão do finado, o snr. conselheiro Blanc, e sua familia.

A' porta da igreja distribuiu-se uma folha impressa, onde se commemoravam as virtudes do fallecido, a sua lealdade politica e firmeza de caracter.

Pertencia o snr. Viriato Blanc a uma illustre familia; era filho do desembargador José Bernardo Henriques de Faria e de D. Emilia Rosa Virginia de Moura Telles Blanc, neto paterno do dr. Pedro Antonio de Faria e de D. Anna Joaquina de Valladares Faria, e materno de Claudio Blanc Ivo Brandão.

As exequias foram feitas, segundo me disseram, a expensas dos snrs.:

Antonio Pereira da Cunha, D. Jorge Eugenio de Locio, C. Z. Pinto Coelho, Francisco Jeronymo da Silva, Caetano Maria Ferreira da Silva Beirão, Antonio de Carvalho e Daun, Luiz Telles de Mello, Manoel Caetano Marques, José Antonio de Souza, Joaquim Pereira Paiva e Pona, Francisco Manoel Pereira da Lança Cansado, João Nepomuceno Augusto de Figueiredo, João Wager Russell e Bernardo José Arantes.

Sei que não foi attendido o pedido que d'ahi foi feito hontem pelo telegrapho dos 100 saccos de trigo a um negociante de cereaes d'esta praça, porque o preço tinha-se elevado e fazia grande differença do offerecido.

E' mais um argumento a favor da livre introducção dos cereaes, que nos convem registrar, e para que se saiba em que estado se acha o mercado de cereaes do Porto e de Lisboa.

Está a concurso por 30 dias um logar de amanuense na secretaria das justiças. O praso começa a contar-se do dia de hoje.

Está tambem a concurso por 30 dias, a contar do dia 19 do corrente, o provimento da igreja parochial de S. Miguel da sé da cidade de Castello Branco.

M.

Provincias

COIMBRA 19 DE JULHO — (Do nosso correspondente) — Chegaram no domingo a esta cidade os snrs. conselheiros Francisco Antonio Pereira de Magalhães, Ernesto de Faria, Pedro Roberto Dias da Silva e José Lourenço Pinto: visitaram alguns dos estabelecimentos da Universidade, que são mais importantes do que suppõe quem ainda os não viu ou tem dado credito a falsas imformações. Para onde pedimos a attenção do exc.mo prelado da Universidade é para o museu. Não é possivel, com o pessoal d'aquelle estabelecimento, satisfazer á curiosidade publica: agora, que se acha doente um dos respectivos empregados, é difficil obter alli entrada, porque as occupações dos outros empregados, e mesmo a sua idade e precario estado de sua saude, lhes não permitte a assiduidade e permanencia na repartição, como seria para desejar.

Tambem chegaram a Coimbra os snrs. doutores Justino Antonio de Freitas e Roque Joaquim Fernandes Thomaz: este senhor regressou hoje para Lisboa, ficando em Coimbra o snr. Justino de Freitas, por se lhe ter renovado o seu grave incommodo de saude.

Em má occasião se aggravaram os padecimentos de s. exc.ª, visto que a sua presença se tornava agora tão necessaria no conselho geral de instrucção publica, onde actualmente se elabora uma consulta, que destroe todo o incentivo que animava os lentes á publicação de compendios, e promove a immediata e inevitavel ruina da imprensa da Universidade, estabelecimento importante, de que subsistem 50 empregados e operarios!..

As apprehensões do povo de Coimbra, que pareceram exaggeradas, quando d'aqui foi transferido o conselho superior de instrucção publica, estão sendo justificadas diariamente. O mal que todos temiam não era o de terem de sahir de Coimbra alguns volumes de papeis de uma secretaria, alguns empregados d'essa secretaria e alguns lentes da Universidade, que tivessem de fazer parte do novo conselho geral de instrucção publica. Seis ou oito pessoas importantes, que tenham de sahir de uma pequena povoação, podem affectar essa povoação, ao menos materialmente: em Coimbra não se dava de certo esse caso; as previsões eram, portanto, outras, e ahi as vemos em todo o seu alcance.

N'aquella epocha attribuiu-se todo o mal ao partido regenerador, a quem coube a iniciativa da medida que transferiu d'aqui para Lisboa o conselho superior; medida arrojada, que se suppoz tomada só no intuito de lisongear as escholas de Lisboa, deprimindo a Universidade, não pelo nivelamento com as escholas, mas pela supremacia que os membros d'aquellas tomariam sobre os d'esta, pelo maior numero com que inevitavelmente entrariam no conselho geral. No assumpto, porém, de que nos occupamos, diz-se que foram quasi unanimes as opiniões: gregos e troyanos votaram a anniquillação de um estabelecimento, que nenhum encargo tem até hoje trazido ao thesouro geral do Estado, que occorre ás suas despezas com as receitas proprias e a quem o governo só distribue encargos, sem lhe proporcionar meios de receita, chegando a tanto o desapreço pelas cousas que não são de Lisboa, que nas repartições de fazenda dos districtos ha terminantes ordens do governo para que todas as impressões sejam feitas só e unicamente na imprensa nacional d'aquella cidade! Produz-se o papel nas fabricas da Louzã ou Goes, passa por Coimbra, vai para Lisboa em branco e volta de lá impresso, ou em cargas dos almocreves ou nas malas do correio, para se não contrariar o monopolio, que de tudo deve haver na capital, ainda que a isto se sacrifiquem todas as razões de equidade, de conveniencia e mesmo de economia! Está, pois, preparado mais um golpe na Universidade e em Coimbra, pela destruição de um dos seus importantes estabelecimentos publicos, tanto pelos serviços que presta ás letras, como pelo seu desenvolvimento industrial, aliás susceptivel de tanto augmento!

Não é suspeito quem isto escreve: alguem supporá que devessem prevalecer em nós certas considerações para nos conservarmos silenciosos: se o fizessemos trahiriamos, muitos deveres, a que nos liga a nossa posição, e um d'esses deveres é o de corresponder á confiança que nos honramos de merecer á illustrada redacção do «Commercio do Porto».

O assumpto de que nos occupamos está por emquanto em consulta, que vai ser affecta ao snr. ministro do reino: ainda é de esperar que s. exc.ª sobre-esteja na sua resolução, porque sabemos como pela sensatez do nobre presidente do conselho se neutralisam muitas vezes os impetos d'aquelles sobre quem não pesa tão grave responbilidade como no caso sujeito vai pesar sobre s. exc.ª Por emquanto não somos mais explicitos, mesmo porque alimentamos a esperança de encontrar apoio no elevado caracter do personagem para quem com toda a segurança se appella.

— Continúa a crise entre os mestres e officiaes de alfaiate: estes ultimos authorisaram o presidente da Associação dos Artistas de Coimbra para ser o medianeiro entre as partes contendoras. Por ora ainda não se tomou accordo algum, por não ter estado em Coimbra um dos mestres mais devidamente considerados, o snr. Almeida. Mas poucas esperanças ha de reconciliação, porque, infelizmente, diz-se que alguns mestres esperam que a fome obrigará os officiaes a ceder!.. E assim será, porque a fortuna é caprichosa. A tantos argumentos, na maior parte futeis, que os mestres apresentam, vem o da responsabilidade, como se não fosse talvez maior a dos officiaes e mais frequentes n'estes os prejuizos. De certo que nenhum mestre terá perdido completamente uma peça de obra qualquer por engano no córte, ao passo que ao official póde a cada momento succeder-lhe um desastre na obra, como, por exemplo, queimal-a quando a passa a ferro, e lá está logo imminente o desconto do equivalente no preço do feitio, e no que não ha remissão.

— As hospedarias são poucas actualmente em Coimbra, na maxima parte mal servidas e por preços exorbitantes, que são arbitrariamente feitos conforme as qualificações dos passageiros, a despeito do promettido nas tabellas publicadas e affixadas nas mesmas hospedarias. Veremos se o concurso de novas hospedarias servirá de correctivo a taes abusos. Ouvimos que o snr. Castella, que com tanta mestria tem exercido em Condeixa a arte culinaria, vai estabelecer um hotel na rua da Sophia. Desejamos que tal noticia se realise, e que o novo estabelecimento tenha por norma a probidade e a exactidão nas contas.

— Fallando da falta de hospedarias, occorre-nos tractar de um objecto, que com este tem muita relação — a falta de casas e a carestia nos alugueis. A actual camara municipal tem uma alta missão a desempenhar: ser actualmente vereador em Coimbra não consiste em assistir a uma ou duas sessões por semana para só despachar o expediente ordinario. Coimbra está entre Lisboa e Porto, no centro da linha ferrea do norte, e, portanto, ligada não só com as duas capitaes do paiz, como tambem com a Hespanha, e seguidamente e em pouco tempo com o resto da Europa. Coimbra, pois, não póde por mais tempo ficar estacionaria ante o seu repugnante estado material, que deve ser levado ás condições que exigem as necessidades da civilisação da terceira cidade do reino. O municipio, porém, não póde tudo, nem tudo se lhe póde exigir, principalmente em quanto sobre o cofre municipal pesarem os encargos resultantes dos melhoramentos já effectuados, mas póde e deve exigir-se da illustração dos procuradores do povo, que d'elles parta a iniciativa para os commettimentos, iniciativa mais authorisada, que a de qualquer cidadão, que não esteja revestido de tão honrosas funcções. Convoque, pois, a illustrada vereação um grande comicio, em que se avente a ideia de melhorar as edificações do bairro baixo, provendo ao seu alteamento e ampliando as edificações já existentes, e promovendo outras nos terrenos desaproveitados ou de predios demolidos, em que hoje não podem ter lugar as edificações ou reedificações, pela inferioridade do nivel do terreno em relação ao das cheias do Mondego; ou então, se insuperaveis difficuldades para isso se apresentarem, optar-se pela edificação de um pequeno bairro, em local para isso apropriado, como talvez seria o sitio de Mont'arroio, mas em cuja edificação se observem todas as indicações prescriptas pela hygiene, pela economia, pela simplicidade, pela commodidade e ainda pela boa apparencia.

Nenhum cidadão, seja qualquer que for a sua situação social ou politica, deixará, dentro dos limites das suas possibilidades, de vir em apoio dos representantes do municipio de Coimbra, porque todos quererão compartilhar n'esta honrosa, humanitaria e civilisadora missão, sendo de esperar que em breve se realise esta tentativa, que sabemos conta por adeptos todos ou alguns dos dignos vereadores. Uma grande companhia, composta de grandes e pequenos accionistas, levará ao cabo a realisação da ideia, que poderá ser tomada como utopia, mas não é.

— Ainda outro assumpto, menos importante, mas que merece chamar sobre elle a attenção das pessoas a quem nos dirigimos — aos commerciantes. A estes recorremos, peticionando-lhes que libertem os seus caixeiros, senão em todos os dias santificados, ao menos aos domingos de tarde: é qual outro supplicio de Tantalo estarem os pobres caixeiros encerrados a dentro dos balcões, verem o bulicio que em taes dias vai por essa cidade, e elles a suspirar por gosarem o que tão pouco custa conceder-lhes. Concordem todos os donos dos estabelecimentos em fechal-os n'aquelles dias e não haverá prejuizo para ninguem.

R.

VALENÇA 21 DE JULHO — (Da «Voz do Minho») — No dia 18 do corrente foi arrematado o lanço de estrada que ainda faltava entre Villa Nova da Cerveira e a freguezia de Reboreda para completar a estrada que conduz de Caminha a Valença.

Foi arrematante da 1.ª tarefa por 569$ réis o snr. José Alonso, hespanhol; da 2.ª, 3.ª e 4.ª tarefas o snr. José da Silva Dias, a saber, da 2.ª por 465$000, da 3.ª por 386$ e da 4.ª por 350$000. Foi arrematante dos tres aqueductos a fazer o snr. José Patricio, o 1.º por 104$000 réis, o 2.º por 118$000 e o 3.º por 250$000 réis, havendo por consequencia um abatimento de 360$000 réis a favor da fazenda na quantia orçada para estas empreitadas.

O snr. engenheiro Costa fez ver aos arrematantes as obrigações a que ficavam sugeitos, obrigações que elles acceitaram e prometteram cumprir.

Resta agora a arrematação do empedramento, que seria de summa utilidade fazer-se já para que pudésse estar britada a pedra necessaria logo depois de concluidos os aterros.

Consta-nos que por estes dias vão marchar para as ilhas 27 praças d'este batalhão, de passagem para os batalhões que alli se vão formar.

Se é verdadeira esta noticia o batalhão de caçadores 7, diminuto em força, como já era, fica agora reduzido a um perfeito esqueleto.

NOTICIARIO

Reclamações da contribuição predial. — Nas administrações dos tres bairros, d'esta cidade, acham-se patentes os mappas de repartição do contingente da contribuição predial, do corrente anno de 1864, bem como as respectivas matrizes, para serem examinadas pelos contribuintes, que deverão dirigir ás respectivas juntas as suas reclamações por escripto, no praso de 5 dias, que hão-de começar em 23 e findar em 28 do corrente mez, segundo o que se acha estabelecido nos artigos 129.º e 130.º do regulamento de 7 de agosto de 1860.

Contribuição predial. — Publicaram-se editaes annunciando que desde o 1.º de agosto proximo a 30 de setembro, estarão abertos os cofres das recebedorias dos tres bairros d'esta cidade para pagamento da contribuição predial e decima de juros do 1.º semestre de 1864, pertencentes ás freguezias da Sé, Bomfim, Cedofeita, Santo Ildefonso, Victoria, S. Nicolau, Miragaya e Massarellos.

As collectas que não forem pagas n'este praso terão o augmento designado na lei.

Theatro. — Hontem a companhia do theatro normal repetiu o drama do snr. Ernesto Biester «O jogo».

Foi mais um triumpho para o author e para os actores.

Não havia camarote nem logar nas plateias desoccupado.

Para os actores principaes foi uma continuada ovação.

O author do drama foi no fim chamado pelo publico e festejado com applausos prolongados.

A menina Ermelinda recebeu um lindo *bouquet* e applausos enthusiasticos, que redobravam, excitados pela graça com que ella agradecia as demonstrações de sympathia que o publico lhe prodigalisava.

A'manhã faz a sua estreia no Porto o actor comico Sargedas, no «Gaiato de Lisboa».

O actor brazileiro Souza, emprezario do theatro de S. Pedro de Alcantara, do Rio de Janeiro, recitará a poesia «Cerração no mar», de que é author o nosso conterraneo Dias Guimarães.

No dia 25 é esperada a actriz Manoela Rey para entrar nas peças do seu repertorio.

Parece que a primeira será a «Cora», drama espectaculoso, no qual aos olhos do espectador se desenrola a vista do magestoso rio Mississipi, pintada pelos scenographos Rambois e Cinnati.

Arthur Napoleão. — E' na proxima segunda feira, que no theatro de S. João deve ter lugar o concerto que o famoso pianista Arthur Napoleão offereceu em favor do monumento de D. Pedro V, que se projecta levantar no Palacio de Crystal.

E' o unico concerto que este distincto pianista se propoz dar no Porto, provando assim que vindo á sua terra natal, avivar as gratas recordações da infancia, só se inspirara de desejo de matar saudades, e de unir-se com os seus irmãos portuenses, no pensamento nobre que a gratidão lhes suggerira de perpetuar a memoria de D. Pedro V.

A companhia do theatro normal tendo noticia do offerecimento do distincto pianista, e querendo associar-se ao seu desejo, antecipou-se ao pedido que a direcção da sociedade do Palacio de Crystal tencionava fazer-lhe, e por meio de uma deputação se offereceu espontaneamente a ampliar o concerto com um espectaculo dramatico.

A direcção do Palacio de Crystal acceitou e agradeceu o offerecimento, realçado no seu valor pela espontaniedade e delicadeza, com que foi feito.

E' de esperar que o exemplo seja imitado e seguido por todos aquelles, cujos serviços se carecem para maior brilhantismo de uma festa, que se engrandece da grandeza do sentimento que a determina.

Arthur Napoleão executará no piano as seguintes peças:

1.º Grande phantasia sobre motivos da opera «O Trovador», composta e executada por Arthur Napoleão.

2.º Phantasia veneziana, composta e executada por Arthur Napoleão.

3.º Grande galope de concerto «O Turbilhão», composto e executado por Arthur Napoleão.

Licenças a funccionarios judiciaes. — Em 20 do corrente foram pelo ministerio da justiça concedidas as seguintes licenças para poderem estar ausentes dos respectivos lugares:

O juiz de direito da comarca de Abrantes, bacharel João Antonio Rodrigues de Miranda, por 30 dias.

O juiz de direito da comarca de Celorico da Beira, bacharel João Telles Trigueiros, por 30 dias.

O juiz de direito da comarca de Niza, bacharel Francisco de Castro Matoso da Silva Corte Real, por 30 dias.

O delegado do procurador regio na comarca de Guimarães, bacharel Joaquim Eduardo Pereira da Silva, por 30 dias, depois que tomar posse o juiz de direito da mesma comarca, e assistindo ás audiencias geraes.

Lugar a concurso. — Na secretaria de Estado dos negocios ecclesiasticos e de justiça abriu-se concurso por tempo de 30 dias, a contar de 21 do corrente, para o provimento de um emprego de amanuense da referida secretaria de Estado.

O assassinato no caminho de ferro de Londres. — Lê-se no «Daily News» de 14:

«Não se sabe se o individuo que trocou a cadeia do desventurado M. Briggs em uma loja de Cheapside é o assassino ou sómente cumplice.

E' um homem de estatura pouco mais que mediana e de uns 30 annos de idade. A sua compleição tem a apparencia biliosa e a sua constituição é debil.

Comquanto o seu exterior denote a sua nacionalidade estrangeira, não usa barba nem bigodes. Parece, comtudo, que tinha suissas pouco salientes.

O seu vestuario dava-lhe ares d'empregado, e seguramente não é operario.

A casaca que trazia era um pouco curta adiante. O colete era preto, e as calças de côr clara. Segundo as suas maneiras, passaria por um allemão ou suisso; porém falla muito bem o inglez e sem o menor embaraço. O seu accento prova que deve ter residido muito tempo n'este paiz.

Recorda-se hoje uma particularidade que no momento passou desapercebida; e é que emquanto escolheu com muito cuidado a cadeia e o annel, que levou em troca da cadeia de Mr. Briggs, collocava-se de modo a não poder ser visto de frente pela pessoa a quem se dirigia. Só esteve na loja 10 ou 15 minutos.

A cadeia trocada pela de M. Briggs, e que agora está em poder do assassino, é do 12 polegadas de comprimento, e composta de élos não encaixados mas soldados uns nos outros.»

Um cego mathematico. — Falleceu ultimamente em França M. Penjon, antigo professor da Universidade, com 82 annos de idade.

A sua vida, diz o «Jornal do Havre», é um dos mais admiraveis exemplos do que póde a energia junta a uma aptidão bem caracterisada.

Cego de nascença, foi admittido em 1797 no Instituto de Harny, onde mostrou grandes disposições para as mathematicas, obtendo, depois de estudos particulares, permissão para seguir os cursos de mathematicas especiaes no lyceu de Carlos Magno.

No primeiro anno (1805) obteve no lyceu o primeiro premio de mathematicas e o terceiro *accessit* no concurso geral.

No anno seguinte teve o segundo premio no concurso geral e o primeiro no lyceu.

Nomeado professor de mathematicas na instituição dos cegos, sollicitou depois uma cadeira na Universidade.

Para prevenir toda a objecção, o sabio cego abriu um curso publico de algebra na escola de Minas.

A experiencia teve o mais completo exito e M. Penjon foi nomeado professor de mathematicas no lyceu de Angers em 1810.

Depois de trinta annos de professorado universitario, este sabio cego foi feito cavalleiro da Legião de Honra.

A offerta é tentadora. — Entre os annuncios do «Times» apparece um offerecendo uma recompensa de 200 lib. st. á pessoa que descobrir o author de um libello diffamatorio dirigido contra uma dama da alta sociedade ingleza e espalhado em todos os salões da aristocracia britannica.

Suicidio espantoso. — Lê-se no jornal francez «International»:

«A 5 d'este mez deu-se um caso espantoso de suicidio em Reilhanette (Drôme).

O antigo maire d'aquella localidade matou-se, mettendo-se no forno que estava accezo para cozer o pão.

Atribulado pela perda de duas filhas, tinha já tentado precipitar-se de uma janella abaixo, o que não realisou, porque sua mulher o vigiava.

No dia 5, em um momento que ella o perdeu de vista, lançou-se no forno, que estava accezo.

A mulher, dando pela ausencia do marido, começou a procural-o, e julgue-se da sua afflicção, quando, ao passar perto do forno, viu o corpo carbonisado.

Aos seus gritos acudiram os visinhos, e um d'elles, T. Joseph, tirou do forno os restos calcinados do suicida.»

Estatua de Pisacane. — Inaugurou-se ultimamente em Salerno a estatua de Carlos Pisacane, chefe da célebre e desastrada expedição de Sapri, que teve lugar em 1857.

Carlos Pisacane quiz tentar o que Garibaldi fez mais tarde, quando tinha atraz de si Victor Manoel e o reino de Italia.

Pisacane, desembarcando em Sapri, teve a imprudencia de gritar: — Viva a republica! — com o que assustou os povos e foi batido, sendo um dos primeiros que cahiu n'um combate desigual e verdadeiramente heroico.

O que ha de mais notavel n'esta expedição de um punhado de homens, é que foi improvisada para prevenir e inutilisar uma outra tentativa de desembarque tramada pelo partido muratista.

A amisade dos cães. — Não é sem razão que se figura o cão como symbolo da amisade fiel.

No Havre deu-se ultimamente uma nova prova.

Morreu um individuo que tinha um cão de raça hespanhola.

O cão conservou-se até á ceremonia funebre junto do cadaver, com olhos taciturnos e o pêllo eriçado, não sahindo da sua attitude triste senão para lamber o rosto e as mãos em que estava habituado a ler ordens, que logo executava.

Quando levaram o cadaver, o cão ficou junto do leito e recusou todo o alimento. No domingo seguinte encontraram-no morto!

Passageiros. — O vapor «Lusitania», entrado hontem vindo de Lisboa, conduziu a seu bordo 39 passageiros, entre elles os seguintes:

Antonio Martins Carneiro, Manoel Ferreira da Silva, Antonio Luiz de Almeida, Antonio José da Fonseca, Antonio Lopes da Fonseca Serejo, Augusto Cezar de Moraes, Francisco Antonio dos Santos, Antonio José Ferreira Magalhães, Francisco Joaquim de Souza.

Caridade. — Recebemos do snr. A. D. L. A., de Povolide, a quantia de 1$120 réis para a darmos de esmola á pessoa que julgassemos mais necessitada.

Satisfizemos aos desejos de s. s.ª, fazendo entrega d'aquella quantia a Maria das Dores, tysica no ultimo grau, moradora no largo do Açougue Real n.º 5.

Subscripção promovida na cidade do Porto pela commissão creada por decreto de 3 de dezembro de 1863, para a população do archipelago de Cabo Verde

Barão de Nova Cintra	200$000
João Andressen	100$000
Francisco Pinto Bessa	100$000
Joaquim Pinto Leite	100$000
José Placido Campean	60$000
Antonio Cardozo dos Santos	50$000
D. Maria do Carmo Rodrigues Forbes	50$000
Antonio Affonso Vellado	50$000
Conde de Ferreira	50$000
Joaquim Ribeiro de Faria Guimarães	50$000
G. & I. Graham & C.ª	45$000
Visconde de Castro e Silva	45$000
Antonio José Cabral	45$000
João Pinto de Faria	45$000
Monteiro & Leão	45$000
Simão Duarte de Oliveira	45$000
Manoel Pereira Penna & C.ª	45$000
Manoel Joaquim Machado	45$000
José Joaquim Pereira Pinheiro	45$000
Agostinho Francisco Velho	30$000
João Francisco de Moraes	31$500
Baroneza de Fornellos	36$000
Manoel José Pereira Lima & C.ª	27$000
Exc.mo bispo do Porto	25$000
Direcção do London & Brazilian Bank	25$000
Antonio Luiz da Silva & Filho	25$000
João Coelho de Almeida	24$000
Conde de Samodães	22$500
Antonio José da Silva	22$500
Constantino Antonio do Valle Pereira Cabral	22$500
Domingos Pinto de Faria	22$500
Joaquim Torquato Alvares Ribeiro	22$500
Cockburn Smiths & C.ª	22$500
C. H. Noble & Murat	22$500
Hooper Brother	22$500
Barão de Massarellos	22$500
Anonymo pelo exc.mo bispo	22$500
José Joaquim Pinto da Silva & Irmão	22$500
Offley & Cramp	22$500
Taylor Fladgate & Yeatman	22$500
W. G. Rougton	22$500
Hunt Reope Teage & C.ª	22$500
Sandeman & C.ª	22$500
Martinez Gassiot & C.ª	22$500
José Joaquim da Silva Guimarães	22$500
Fortunato Chamiço, Filho & Silva	22$500
Conde de Terena	22$500
Silva & Cosens	22$500
José Maria Rebello Valente	22$500
Smith Woodhouse & C.ª	22$500
Joaquim de Bessa Pinto	22$500
D. Antonia Candida Ferreira	22$500
Thomaz Alves Guimarães	22$500
Antonio de Souza Barboza	22$500
Eduardo da Costa Correia Leite	22$000
Manoel Domingos Mariz	22$000
Arnaldo Alves de Souza	22$500
Ignacio José Marques Braga & C.ª	22$500
José da Motta Marques	20$000
José Teixeira da Silva Braga	20$000
José Affaiato & C.ª	18$000
Barnardo Pereira Leitão	18$000
Francisco Cardozo da Cunha	18$000
João Soares de Oliveira	18$000
Thomas Antonio de Araujo e Lobo	18$000
Pedro Nimes da Fonseca	18$000
João Antonio de Sousa Guimarães	18$000
D. Maria Roza de Jesus	18$000
Fonseca & Araujo	18$000
José Bettamio	18$000
José Vaz de Araujo Veiga	18$000
Antonio Francisco Alves Guimarães	18$000
Manoel José da Cruz Magalhães	18$000
Antonio José Gonçalves Braga & C.ª	18$000
Clode & Baker	13$500
João Pacheco Pereira	13$500
Baroneza de Fornellos (D. Emilia)	13$500
José Duarte de Oliveira	13$500
Santos Moreira & Macedo	13$500
D. Josepha Carolina Forbes de Magalhães	13$500
Henrique José Lourenço Pereira	13$500
Joaquim Antonio da Costa	13$500
D. Prior de Cedofeita	13$500
Domingos José da Silva	13$500
José Joaquim da Silva Maia	13$500
André de Castro Reis	13$500
Domingos José Rodrigues	13$500
Antonio Fernandes Guimarães	13$500
Marcellino Ribeiro Barbosa	13$500
Antonio Ferreira Moutinho	10$000
J. C. Wigham	10$000
Fructuoso J. da S. Ayres Filhos	10$000
Vicente José de Carvalho Vieira	10$000
Maria Ermelinda Vianna	10$000
Robert Reid	10$000
Dew & C.ª	10$000
Manoel de Oliveira e Sá	10$000
Manoel Dias de Freitas	10$000
José Francisco Villarinho	10$000
Baroneza de Fornellos	10$000
Antonio José Teixeira Folhadella	9$000
Antonio Ferreira da Silva Brito	9$000
M. J. de Sousa Guimarães, Filhos & C.ª	9$000
Butler Nephew & C.ª	9$000
Antonio de Sousa Lobo	9$000
Rodrigo de Oliveira Guimarães	9$000
D. M. Feuerheerd Junior & C.ª	9$000
Visconde de Figueiredo	9$000
José Carlos Lopes	9$000
Alfredo Allen	9$000
Lucio Frederico Whitre

Bento Luiz Ferreira Carmo	9$000
Ciryllo Filho & Sousa	9$000
Antonio Domingos de Oliveira Gama & C.ª	9$000
Francisco Ferreira da Silva Fragateiro	9$000
Joaquim de Sousa Guimarães	9$000
Mathias Carneiro de Vasconcellos	9$000
Barão da Silva	9$000
Antonio José Ferreira da Silva	9$000
Florindo José Teixeira de Carvalho	9$000
Fulgencio José Pereira	9$000
Diogo José Cabral	9$000
Antonio da Silva dos Santos Palminos	9$000
Carlos Luiz Gubian, Filho & C.ª	9$000
Doutor Thomaz Lobo	9$000
João Ferreira Torres	9$000
Francisco Cardoso Vallente	9$000
Domingos José Lopes da Silva	9$000
Luiz Mendes de Oliveira	9$000
Luiz F. A. de Gouveia Osorio	9$000
José Julio da Costa	9$000
Francisco Antonio Lima	9$000
Rev.º Antonio Joaquim Azevedo Couto	9$000
Domingos Augusto da Silva Freitas Menezes	9$000
Manoel José de Oliveira Costa	9$000
Ramão Transmonte	9$000
José Francisco de Moraes	9$000
Francisco Joaquim Correa de Brito	9$000
Paulo José Pereira	9$000
Ashworth Wilton & C.ª	9$000
José Antonio de Souza Flores	9$000
José Francisco Alves de Brito	9$000
Antonio José Ferreira da Silva	9$000
Ventura Joaquim de Oliveira e Castro	9$000
Joaquim de Souza Neves	9$000
Alexandre Antonio de Brito Abreu	9$000
Anonymo	9$000
Antonio José Duarte	9$000
José Gonçalves da Fonte	9$000
Dr. Antonio Lobo	9$000
José Antonio Guimarães	9$000
Manoel Teixeira Marinho	9$000
José de Moraes	9$000
Joaquim Ribeiro Maia	9$000
Antonio Moreira da Silva Coelho	9$000
Francisco Nogueira Basto	9$000
Antonio Gomes de Oliveira Magano	9$000
Manoel Justino de Azevedo	9$000
Alves Pimenta, Sobrinho & C.ª	9$000
Antonio José de Barros Leite	9$000
Manoel Fernandes da Costa Guimarães	9$000
Custodio Moreira Coelho	9$000
João Luiz Pimenta	9$000
Filippe José de Almeida	9$000
Manoel Fernandes Rosas	9$000
Bento Ribeiro de Faria	9$000
Manoel Soares de Souza Barboza	9$000
Manoel Bento de Faria	9$000
Bernardino M. Ferreira de Faria	9$000
José Antonio da Silva Maia	9$000
José Joaquim da Costa	9$000
João Marinho Alves	9$000
D. Maria Urbana e Silva	9$000
Miguel de Souza Guedes	9$000
Luiz José Ferreira	6$750
Antonio de Campos Navarro	6$000
Vieira da Cruz & Machado	5$000
Antonio Ferreira da Cunha Lima	5$000
J. Eduardo von Hafe	5$000
Antonio José de Souza Christino	5$000
Antonio José Ferreira de Almeida	4$500
Anonymo	4$500
José Correa de Sá	4$500
Antonio Gomes Moreira Junior	4$500
Antonio Pires do Rio Junior	4$500
Eduardo Katzeinstein	4$500
Antonio de La Roque	4$500
Antonio José Coimbra & C.ª	4$500
Anna Albina Assumpção e Silva,e irmão	4$500
Guilherme de Carvalho Guimarães	4$500
Manoel Gonçalves de Carvalho	4$500
Carlos Cowerley	4$500
Augusto C. Messeder	4$500
João Cassels	4$500
Joaquim Ferreira Monteiro Guimarães	4$500
Francisco Pinto de Miranda	4$500
Luiz Cardozo Pereira	4$500
Anonymo	4$500
Francisco José de Faria	4$500
Gonçalo Guedes	4$500
Thomaz Archer	4$500
Domingos de Sequeira Queiroz	4$500
Viuva Moreira & Filho	4$500
Mourão & Irmão	4$500
José Antonio Rebello	4$500
José Luiz Gomes de Sá	4$500
José Duarte Coelho	4$500
Antonio Thomaz de Negreiros	4$500
João Gomes de Oliveira e Silva	4$500
Wenceslau de Sousa Guimarães	4$500
Cornelio Steur	4$500
J. D. M. Murray	4$500
Francisco de Paula da Silva Pereira	4$500
Guilherme Pereira da Silva	4$500
Manoel Teixeira Pinto	4$500
Visconde de Gouveia	4$500
Antonio Gomes dos Santos	4$500
Benjamim Francklin	4$500
George Redpath	4$500
Antonio Caetano Rodrigues	4$500
José Jones	4$500
Guilherme A. Tait	4$500
Jeronimo de Sousa Guimarães	4$500
João José de Noronha	4$500
Balthazar José Martins	4$500
Custodio Teixeira Pinto Basto	4$500
Manoel Francisco Duarte Cidade	4$500
Stephen Whistler	4$500
Felix Fernandes Torres & Sobrinho	4$500
João Leite de Faria	4$500
Conde de Bertiandos	4$500
Manoel Gualberto Soares	4$500
A. M. C. Maia e Silva	4$500
Joaquim Nogueira Gandra	4$500
José Joaquim Magalhães Carmo	4$500
José Pereira Santo Amaro	4$500
Jeronymo Ferreira Pinto Basto	4$500
João Mendes Osorio	4$500
A. R. de Faria	4$500
Antonio Joaquim Teixeira Caneca	4$500
Antonio Martins dos Santos	4$500
Antonio Joaquim Andrade Villares	4$500
Carneiro & Marinhas	4$500
Delfim da Cunha Lima	4$500
José de Amorim Braga	4$500
Joaquim de Oliveira Baptista	4$500
Ignacio Pinto da Fonseca	4$500
Barão de S. Lourenço	4$500
Visconde de Villarinho de S. Romão	4$500
João Ferreira Dias Guimarães	4$500
Carmo Antunes & C.ª	4$500
Barão do Seixo	4$500
Simão José Gomes Ferreira	4$500
Joaquim Marques Guimarães	4$500
Belchior Baptista Gonçalves	4$500
Rita Maria da Costa e Souza	4$500
Domingos de Souza Rodrigues	4$500
Joaquim Ferreira Coelho	4$500
Constantino de Almeida	4$500
Soares Irmãos	4$500
Alexandre Alvaro Xavier	4$500
Antonio José Martins Ferreira	4$500
Antonio José Ferreira da Silva Vianna	4$500
Miguel Vaz Pinto Guedes	4$500
Machado & Irmãos	4$500
Manoel José Vasques Guimarães	4$500
Sebastião José Vasques	4$500
Francisco Teixeira Soares	4$500
Rodrigo Antonio de Azevedo	4$500
José Bernardo Ferreira Pinto da Cunha	4$500
Francisco José Rodrigues de Oliveira	4$500
Viscondessa de Beire	4$500
João da Costa Rodrigues	4$500
Antonio Luiz Ferreira Santos	4$500
Severino Six	4$500
Bernardo da Silva Marques	4$500
Antonio Alves de Oliveira	4$500
D. Margarida Roza	4$500
D. Catharina Marques Ferreira	4$500
João Ribeiro Braga	4$500
Manoel Joaquim Guimarães Teixeira	4$500
Dominoos Francisco Carneiro	4$500
Manoel Custodio Moreira	4$500
Manoel José Gonçalves de Carvalho	4$500
Domingos dos Santos Rocha	4$500
Antonio Maria Correia de Bastos Pina	4$500
Custodio José Vieira	4$500
Ignacio Cabral Arez Silveira Barros	4$500
Manoel José Mendes Guimarães	4$500
Arnaldo Anselmo Ferreira Braga	4$500
Augusto Alberto de Sousa Ferreira	4$500
J. A. B.	4$500
Caetano José Ferreira	5$500
Francisco José Fernandes da Costa	4$500
Barros	4$500
José Ferreira dos Santos Silva	4$500
Hermogenes Henrique Dourado	4$500
Manoel Joaquim de Araujo Costa	4$500
Antonio Pires Franco	4$500
Manoel Lopes Martins Brandão	4$500
Francisco José Gonçalves de Almeida	4$500
José Joaquim Pinto Lima	4$500
Bruno Alves Nobre	4$500
João Luiz de Oliveira Azevedo	4$500
Antonio Joaquim Pereira	4$500
Joaquim José Ferreira de Oliveira	4$500
José Ferreira Moutinho	4$500
Francisco José Antunes Junior	4$500
Pedro Antonio Bernardino	4$500
Antonio Gonçalves Nogueira	4$500
Eduardo Chamiço	4$500
Joaquim José Alves de Souza	4$500
Francisco José Cardozo	4$500
Francisco de Assis Souza Vaz	4$500
Albano de Miranda Lemos	4$500
Luiz João Marques	4$500

(Continúa.)

Administração central do correio do Porto

CORRESPONDENCIA RETIDA POR FALTA DE FRANQUIA EM SELLOS

Pequena posta

CARTAS

Albano Abilio Andrade
Antonio Augusto Leal
A. Duarte Silva
Anna Rita Peixoto
Clara Roza
Emilia
Ferreira & Cardoso
Francisco José Ferreira
Floriana Cunha Gonçalves
H. A. Bandeira
Manoel Almeida Ferreira
Manoel M. M.
Maria Augusta Silva
M. Ascensão
P. Montezuma
Raimundo Joaquim Martins.
Rosa Augusta Campos
R. A. Silva
Thomaz Araujo Martins.

JORNAES

Albina Amalia Xavier
Custodio Gomes Ferreira
José Manoel Faria
Francisco Leite
José Baptista Gonçalves
Visconde de Lagoaça

Hespanha

CARTAS

André Peres
A. Pinheiro
Antonio Corrente Rodrigues
Antonio Barreiro
Eugena Dalemon
Francisco Calvino
F. Martins Ferreira
Izabel Castroviejo
Jesus Benigno Bajon
João Antonio Carballido
J. José Souza
José Antonio Cumesanhe
J. Garrido
J. Riva
Joanne Miguez
Joaquina Oliveira
Jozefa Vicente
Lourenço Boulera
Manoel Barrenha
M. Ferreira
M. Joaquim Aguiar
M. Lourenço
M. Zima
Manoela Alvarez
Pascoal
Pedro Martines
Syla Rodrigues
Thomaz Ascusi
Uhagon Hermanes.

Italia

CARTAS

Angila Searfati
Caetano Maresca
Filippe Mastrelli
G. Bourlé
Gio Batta Ricchini
Gregorio Fabrini
Giuseppe Dolfi
Rafael Escard
Stefano Searpati

Belgica

CARTAS

Administração do «Journal Moniteur des Interets Materiels».
Manoel Rebello Anjos.

JORNAES

Redacção do «Moniteur»

Cuba

CARTAS

Antonio Pinto Oliveira
A. Reis Matto
Francisco Costa Regueira
José Joaquim
Manoel Vidal
Rafael Villalonga

New-York

C. Ludmann & C.ª

Prussia e estados da união postal allemã que adheriram a esta convenção

CARTAS

Carl Rosueberg
Christ Schoder
Frau Sophie Reinstorff
Hauel & Hohl
Henri Victor Ueberfeld
G. M. Esche
J. G. Lussemann
João Schuback & Filhos
Joaquim David Hinch
John Gabi
Julius Schmits
Lusin & Sohn
Robert Bank
Steffensen Eghold
Wamong.

CORRESPONDENCIA RETIDA POR FALTA DE DIRECÇÃO

CARTAS

Antonio Moura Martins
Antonio Teixeira Assis
Anna Moreira Silva
A. Maxima Silva
Bernardo Silva Bonifacio
Caetano Roza Pereira
Domingos Pires Santos
Francisco Marinho
João Correia Mesquita
Joaquim José Barros
José Carlos Nogueira
J. Maria Neves
Manoel Pereira Silva
Marcelino Porteiras
Maria Conceição Cunha
M. José Correia.
Pereira & Ferreira

JORNAES

Caetano Pereira
Ignacio José Moraes
José Manoel Silva
José Matheus Sousa.

Movimento das cadeias da Relação no dia 21

ENTRARAM

José Gomes, Manoel José Marques. Vieram de fóra para irem para Africa.

Manoel José, arguido de espancar sua mãi. Está á disposição do juizo do 1.º districto criminal.

SAHIRAM

Manoel Dias. Foi entregue ao snr. administrador do 3.º bairro para lhe dar destino.

Antonio Marques, (o Careca). Foi solto por ordem do snr. governador civil por ter acabado o tempo de prisão.

TRIBUNAES

Supremo tribunal de justiça

PROCESSO N.º 10:241

RELATOR O EX.mo CONSELHEIRO VISCONDE DE FORNOS

Nos autos civeis da relação de Lisboa, recorrente a fazenda nacional, recorridos o visconde e viscondessa da Praia, se proferiu o accordão seguinte:

Accordam os do conselho no supremo tribunal de justiça, etc.:

Sendo direito expresso nos decretos de 17 de maio de 1832, artigo 2.º e 28.º, de maio de 1834 § 2.º que todos os bens, que os conventos extinctos possuiam, antes da sua extincção, foram incorporados nos proprios nacionaes; e que a fazenda publica ficou, por esse facto, obrigada á satisfação dos encargos a que os mesmos conventos eram antes obrigados: sendo esta exactamente a especie dos autos; nos quaes o accordão fl. 102 v., de que se recorre, reformando a sentença fl. 55, e julgando provada e procedente a acção de libello fl. 4, manda que os autos, ora recorridos, fiquem desonerados do pagamento das pensões, a que os vinculos por elles administrados eram pelas suas instituições obrigados para com os referidos conventos,no que houve manifesta violação das citadas leis; concedem por estes fundamentos a revista, annullam a decisão do mesmo accordão, e mandam que os autos baixem á relação de Lisboa para se dar cumprimento á lei.

Lisboa, 28 de junho de 1864.—Visconde de Fornos, vencido—Cabral—Visconde de Lagôa, vencido—Sequeira Pinto—Aguiar—Alves de Sá—Aguilar.—Fui presente, Sousa.

Está conforme.—Secretaria do supremo tribunal de justiça, 15 de julho de 1864.—O conselheiro secretario, José Maria Cardoso Castello Branco.

EXTERIOR

Não recebemos correio de Madrid, nem de além dos Pyreneus. Dos jornaes estrangeiros de hontem extractamos o seguinte:

As noticias de Copenhague continuam a fazer esperar a paz, sem que denunciem receios de commoções populares.

O ponto mais importante da questão germano-dinamarqueza cifra-se hoje no seguinte: Entrará a Dinamarca no seio da Confederação germanica, e n'esse caso não se manifestarão complicações ainda mais graves na politica europea?

O novo gabinete dinamarquez disse que teria sempre em vista a honra e a independencia da Dinamarca, mas nem se declarou pala paz nem pela guerra. E aquellas palavras dos novos ministros não parecem muito favoraveis ao projecto, se o ha, de fazer entrar a Dinamarca no gremio da Confederação contra a vontade do partido popular.

O «Dagbladet», folha opposicionista, diz: «A mudança de ministerio não minora a nossa inquietação sobre a situação do paiz. Recommendamos-lhe, portanto, toda a vigilancia. Todavia, entendemos que este acontecimento póde preparar a transição para um futuro menos embaraçado, para maior unidade, e para mais vigorosa disposição nacional.

Não é possivel duvidar que o rei e o seu ministro se conservarão constitucionalmente no campo da honra. Nós, que de hoje em diante formaremos a opposição, limitar-nos-hemos á orbita da legalidade e juntaremos ao patriotismo a moderação, não tendo, por conseguinte, cousa nenhuma a recear.»

O «Bottschafter» de Vienna, diz:

«A ideia da entrada de toda a Dinamarca no gremio da Confederação, é uma ideia altamente agradavel aos estadistas da Austria, e é provavel que encontre numerosas sympathias. Bem sabemos que tem uma certa grandeza que apresenta uma face de muita gravidade e alto alcance politico; mas passa por Pariz o caminho que póde ir dar á sua realisação. A França já declarou antes do conflicto germano-dinamarquez, que considerava caso de guerra a accessão de toda a Dinamarca á Confederação. A Austria, que não quer complicações europeas, não quererá movel-as agora quando o conflicto está a chegar ao seu desfecho.»

Despachos dos jornaes estrangeiros

BERLIN 15. — A «Gazetta de Dantzig» no seu supplemento de hontem de tarde, refere que o chefe de pilotagem de Neufahr-Wasser enviou ao conselho commercial o seguinte aviso: «Hontem, ás tres horas da tarde, um vapor dinamarquez com bandeira parlamentar apresentou-se á entrada do porto. O chefe de pilotagem foi a bordo e foi-lhe entregue um despacho para o commandante superior da fortaleza. D'este despacho soube-se que continha um aviso de estarem suspensas as hostilidades por parte da Dinamarca.

PARIZ 17. — O governo do Equador offereceu a sua mediação ao do Perú para conciliar as desintelligencias com a Hespanha, e convidou o do Chili para empregar tambem a sua influencia para se realisar a conciliação.

O presidente da republica do Chili, no seu discurso de abertura do congresso, prestou-se a reconhecer a nova ordem de coisas estabelecida no Mexico, por havel-a como resultado das manifestações da vontade livre do povo mexicano.

Tambem assegurou que causára grande agitação o modo como se exprimiam os guaneiros ácerca da esquadra hespanhola, fazendo-se offerecimentos patrioticos ao governo, que era de parecer que a independencia do Peru não corria risco.

O governo peruano annunciou que o emprestimo que levantára, fôra para augmentar as fortificações e comprar armamentos nos Estados Unidos.

Lord Palmerston diz que não é azada esta occasião para mediar a favor da paz nos Estados Unidos.

BRUXELLAS 17.—A viagem projectada pelo rei Leopoldo, com o fim de conferenciar em Vichy com o imperador Napoleão, ha-de verificar-se n'esta semana.

TURIN 17.—Garibaldi voltou a Caprera.

Assevera-se que o general não quer prestar-se directa nem indirectamente a auxiliar projectos revoluccionarios, para os quaes se continuam a fazer alistamentos no oriente.

LONDRES 17.—As ultimas noticias de Nova-York motivam novos boatos sobre projectos de mediação da França e da Inglaterra; mas por ora não teem fundamentos, segundo dizem pessoas bem informadas.

PARIZ 19.—O Perú engeitou os offerecimentos que lhe fez a republica do Equador para servir de medianeira na questão com a Hespanha.

O «Constitutionel» diz que tem esfriado as relações entre a republica de Venezuella e a Hespanha.

O governo russo descobriu no Casari uma conspiração revoluccionaria.

PARTE COMMERCIAL

Porto 22 de julho.

Metaes	*C.*	*V.*
Peças de 8$000—a prata	7$980	8$000
Onças hespanholas—a ouro	14$800	14$900
Ditas mexicanas—a ouro	14$400	14$500
Soberanos—a prata	4$490	4$500
Ouro cercado—a ouro	2$000	2$020
Patacas hespanholas—a prata	$925	$930
Ditas brazileiras—a prata	$930	$950
Ditas, novas (de 2$000) valem	$920	$950
Ditas mexicanas—a prata	$920	$925
Prata em barra—a ouro	$125	$126
Cinco francos—a ouro	$860	$880

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 20 de julho ..... 149:462$826
Idem no dia 21 ..... 8:964$190
158:427$016

Despachos de exportação

Julho 21

RIO DE JANEIRO — Na galera Africa, J. E. dos Santos, 702,8 litros de vinho.

IDEM — Na barca Monteiro 2.º, J. F. de Sá, 2 caixões com fechaduras, 1 dito com ferramenta usada para ferreiro e 1 fol para dito.

BAHIA — Na barca S. João, A. O. Guimarães, 300 ancoretas com azeitonas; Banco União, 1 caixão com impressos.

IDEM — Na barca Douro, M. J. Cardoso, 100 saccos com farelo e 1 caixão com linha.

PARÁ — Na barca Amazona, A. de La Roque, 1 caixão com 50 cavaquinhos; Banco União, 1 caixão com impressos.

MARANHÃO. — Na barca Restauração, D. A. Soares, 1602,72 litros de vinho; A. J. O. Braga, 2 jumentos.

AMSTERDAM. — Na escuna De Hoop, E. Kebe & C.ª, 744,12 litros de vinho.

HAMBURGO. — Na escuna Deolinda, D. M. Feuerheerd Junior & C.ª, 801,36 litros de vinho.

LISBOA. — No hiate Bom Fim, M. R. Maranhoso, 57,74 litros de vinho.

Termos de carga

Julho 21

PORTIMÃO (por Lisboa)—Hiate Senhora da Conceição, 54 ton. mestre Aguiar.

Completa descarga

Julho 21

PORTIMÃO—Hiate Senhora da Conceição.
RIO GRANDE—Patacho Novo Lima.
RIO DE JANEIRO—Galera Camponeza.
BARCELONA—Hiate Oriente.
AMSTERDAM—Galeota hol. De Hoop.
RIGA—Brigue Catharina Regina.
NEW-YORK—Brigue ital. Calypso.

Generos despachados para consumo

Julho 20 e 21

Assucar—26 caixas, 445 saccas e 4 barricas.
Arroz—768 saccas.
Café—20 saccas e 6 baricas.
Farinha de pau—92 saccas e 6 barricas.
Cacau—40 saccos.
Aguardente de cana—49 garrafas.
Melaço—5 barris.
Cebo—108 barricas.
Couros—270.

Generos despachados pela mesa da estiva

Julho 21

Relogios—84 caixas.
Aguardente—2 cascos.
Passas—59 caixas.
Cevadinha—10 saccos.
Oleo de linhaça—2 pipas.
Ferro forjado—254 feixes.
Queijo—151 caixas.
Chapas de ferro—395 feixes.
Flandres—5 paus.
Machinas—1.
Pingue—15 barris.
Linho canhamo—24 fardos.

Movimento dos vinhos e aguas-ardentes

Julho 21

	Litros
DESPACHADO PARA DEPOSITO	
Aguardente	3588,96
Vinho	52622,64
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro	330,72
Dito verde	14856,94
EM VILLA NOVA	
Vinho verde	13356,00
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho	129005,00

Praça de Lisboa 20 de julho

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até o dia 19 de julho ..... 137:984$926
Idem no dia 20 ..... 5:676$225
143:661$151

Cotações officiaes

Inscripções d'assentamento, juro pago até 30 de junho de 1864	49 5/8 a 49 7/8
Coupons idem	49 5/8 a 49 7/8
Titulos de 5 acções do banco de Portugal	548$ a 550$000
Titulos de divida publica (antigos)	1 a 2
Titulos de divida publica (annos)	2 a 4
Titulos de divida publica (das tres operações)	10 a 13
Papel moeda	22 a 24

Cambios

Londres	30 d/v..	52 7/8
	60 d/v..	
	90 d/d..	
Pariz	100 d/d..	534
Hamburgo	3 m/d..	47 1/4
Amsterdam	3 m/d..	42 3/8
Genova	3 m/d..	528
Napoles	3 m/d..	526
Madrid	8 d/v..	940
Cadiz	8 d/v..	934
Gibraltar	8 d/v..	—
Porto	8 d/v..	par

Fundos estrangeiros

(Boletim telegraphico)

Bolsa de Madrid, em 20 de julho—3 por cento consolidado 51,30—3 dito differido 46,75.

Bolsa de Pariz, em 20 de julho—3 por cento francez 66,20—4 1/2 dito 94,25.

Bolsa de Londres, em 20 de julho—Consolidados 90 3/4 a 90 7/8.

PARTE MARITIMA

Em 25 do corrente, sahirá de Lisboa para Cabo Verde, o brigue Laia 3.º—em 28, para o Maranhão, o brigue Bom Successo—em 30, para o Rio de Janeiro, a barca Lusitania, e para S. Miguel e Terceira, o patacho Respeito.

Porto 21 de julho

ENTRADAS

PENICHE 4 dias — Cahique O Que Deus Quizer, mestre Silva, batatas.
LISBOA 15 horas — Vapor Luzitania.
PENICHE 8 dias — Cahique Peninsular, mestre Rocha, batatas.

SAHIDAS

FIGUEIRA — Cahique Encantador, mestre Reis, lastro.
AVEIRO — Rasca Correio de Aveiro, mestre Ruivo, dito.
DOVER — Escuna ing. Maria Manuela, cap. Triplett, vinho.
CAMINHA — Patacho Principe Umberto, mestre Franco, lastro.

Idem 22

ÁS 11 HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:
Um hiate.
Vento N. (brando) e o mar um tanto agitado.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Setubal 17 de julho

ENTRADAS

PORTO—Hiate Leão.
LISBOA—Bateira Providencia.

SAHIDAS

ESPOZENDE—Hiate Santa Maria da Rocha.
VIANNA—Hiate Camões 3.º
PORTO—Hiate Senhor Jesus dos Navegantes.

Idem 18

ENTRADAS

PORTO—Hiate Oliveira Brilhante.
IDEM—Rasca Favorita.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate Feliz Pensamento.

Aveiro 16 julho

ENTRADAS

LISBOA—Bateira Saudade, mestre Lirio, vinho.
PORTO—Hiate E' Segredo, mestre Ramizete, vazio.
IDEM—Hiate Primavera, mestre Rocha, dito.

SAHIDAS

VILLA DO CONDE—Hiate Novo Atrevido, mestre Ré, sal.
POVOA—Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Manno, dito.

Idem 17

ENTRADAS

VILLA DO CONDE—Hiate Nova União, mestre Angelica, vazio.
VIANNA—Hiate Conceição Feliz, mestre Iiveira, dito.
VILLA DO CONDE—Hiate Gloria de Portugal, mestre Serrão, lastro.
PORTO—Hiate Cruz 1.º, mestre Laborinho, vazio.
IDEM—Hiate S. Lourenço, mestre Vicente, dito

SAHIDAS

VILLA DO CONDE—Hiate Nova Esperança, mestre Traquinho, sal.
PORTO—Hiate Bragança 1.º, mestre Rocha, dito
ESPOZENDE—Cahique Perola do Vouga, mestre Fortehomem, dito.
ERICEIRA—Rasca Nazareth Feliz, mestre, Santos, dito.

Idem 18

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 19

ENTRADAS

POVOA—Hiate Novo Atrevido, mestre Ré, lastro.
IDEM—Hiate Deus Sobre Tudo, mestre Manno dito.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 20

Não entrou nem sahiu embarcação alguma.

Idem 21

ENTRADAS

PORTO—Hiate Dous Irmãos, mestre Marques, vazio.
IDEM - Hiate Rasoulo 1.º, mestre Rasoulo, dito
IDEM—Rasca Flôr de Aveiro, mestre Diniz, dito.
IDEM—Rasca Moreira, mestre Henriques, dito.
IDEM—Rasca Correio de Aveiro, mestre Ruivo, vazio.

Não sahiu embarcação alguma.

Vianna do Castello 19 de julho

ENTRADAS

CARDIFF—Patacho Libertado, cap. Vianna, carvão. (Vem arribado e destina-se para o Rio de Janeiro.)

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 20

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

SEVILHA—Hiate Victoria, mestre Silva, madeira.

Idem 21

Não entrou embarcação alguma.

SAHIDAS

LISBOA—Hiate 16 de Setembro, mestre Santos, madeira e milho.
IDEM—Hiate D. Luiz 1.º, mestre Gonçalves, madeira.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 21 de julho

ENTRADAS

LIVERPOOL 5 dias—Vapor ing. Braganza.
SCHILDS 22 dias—Barca ing. 29 of May.
PORTO 2 dias—Escuna rus. Otto.

SAHIDAS

PORTO—Barca Arminda.
POMARON—Brigue ing. Sguire.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(Dos seus correspondentes)

DESPACHO N.º 1142

LISBOA 22 DE JULHO A'S 11 H. E 33 M. DA MANHÃ

BERLIN.—A «Gazeta do Norte» diz que as tropas hanoverianas atacaram na segunda-feira os postos prussianos em Rendsburgo.

HAMBURGO 21.—6:000 prussianos occuparam Rendsburgo. O commandante Kake cedendo ás forças prussianas protestou.

Garibaldi chegou a Caprera.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Livros editados pela empreza d'este jornal

Ha bens que vem por mal. por M. A. Guerra Leal, 1 vol	60
Os miseraveis. por Victor Hugo, traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 10 vol	2$520
Lagrimas e thesouros. por L. A. Rebello da Silva, 1 vol	400
O sargento mór de Villar. por Arnaldo Gama, 2 vol	500
A historia de um homem. por Amedée Achard, vertido em linguagem, pelo traductor de um Philosopho nas Aguas Furtadas. 1 vol	500
O bem e o mal. por Camillo Castello Branco, 1 vol	400
Sensações de uma morta. pela marqueza de Montemerli, (D. Maria Soares Albergaria), traducção de A. Rodrigues de Souza e Silva, 1 vol	400
O segredo do abbade. por Arnaldo Gama, 1 vol	500
A Filha do Doutor Negro, por Camillo Castello Branco, 1 vol	500

VENDEM-SE

Porto, no escriptorio d'este jornal, e nas livrarias dos snrs. D. Ignacio Correa, a Bellomonte, Jacintho A. P. da Silva, na rua do Almada, A. R. da Cruz Coutinho, aos Caldeireiros, e Viuva Moré, Praça de D. Pedro.

Lisboa. livraria do snr. A. M. Pereira, rua Augusta, e Campos Junior.

Oliveira de Azemeis, em casa do snr. B. S. Carqueja.

Coimbra, na livraria dos snrs. J. Melchiades & C.ª, na rua da Calçada.

Braga, na livraria do snr. Antonio José Henriques de Mattos, rua dos Biscainhos.

Vianna, na livraria do snr. Antonio da Silva Vianna, na rua de S. Sebastião.

Caminha, em casa da snr.ª viuva Machado, na rua das Flores n.º 27.

Valença, na livraria do snr. Antonio de Souza Maia, na rua Direita da Coroada.

Guimarães, em casa do snr. José Antonio Macedo Rocha, rua de S. Paio.

Villa Real, na livraria do snr. Antonio Custodio da Silva, rua Direita, 93 a 95.

Lamego, na livraria do snr. José Cardoso, rua de S. Francisco n.º 43 e 44.

Contractos

IMPRESSOS para arrendamentos de casas, tanto para proprietarios como para inquilinos.

Vendem-se na livraria de Jacintho Silva, rua do Almada n.º 134. (2796)

OBSERVAÇÕES ácerca dos vinhos em Portugal ou collecção de regras e preceitos para fabricar e conservar os vinhos, por Antonio Alexandre Pereira Maia.

Preço ..... 160 réis.

Vende-se na livraria de Jacintho Antonio Pinto da Silva, rua do Almada n.º 134 — Porto. (2673)

HISTORIA DA PROSTITUIÇÃO

E Policia sanitaria no Porto, seguida de um ensaio estatistico dos dous ultimos annos, por Francisco Pereira de Azevedo, medico-cirurgico e inspector de saude, pelo governo civil do Porto. — Um volume 600 réis.

Vende-se no Porto, na livraria e typographia do editor, rua do Bomjardim n.º 72, aonde os snrs. que tenham assignado para esta obra a podem mandar receber. Vende-se tambem na livraria Moré e em Lisboa na do snr. Lavado. (2772)

ANNUNCIOS

MANOEL Ribeiro Marques vem por este meio agradecer a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de gloria que por alma de sua innocente filha Maria teve lugar na nouto do dia 16, na igreja da Irmandade do Senhor do Bomfim e Boa Morte, por cuja graça lhe tributa sua eterna gratidão. (2316)

FALLENCIA
DE ARCHANJO JOSE' DAS NEVES

EM o dia 4 de agosto proximo, pelas 12 horas, no tribunal do Commercio, teem de arrematar-se as dividas activas da dita massa fallida, constantes do processo de fallencia de que é escrivão Lessa. (2814)

Editos de 30 dias

PELO cartorio do escrivão Mascarenhas, do tribunal do Commercio, correm editos de 30 dias a citar, chamar e requerer a Manoel Francisco Rios, residente em parte incerta, para na primeira audiencia, findo o dito praso, vir fallar á acção por divida que lhe move José Francisco Pereira de Figueiredo, sob pena de proseguir á sua revelia com o doutor curador que lhe fôr nomeado.

Porto, 18 de julho de 1864. (2813)

PERDEU-SE hontem á noute, desde a Feira de S. Bento até o theatro de S. João, uma pulseira de ouro.

Quem a achasse e a queira entregar a L. F. Ayres de Gouvêa Osorio, Feira de S. Bento n.º 31, receberá alviçaras. (2812)

ANTONIO de Barros Freire abriu o seu novo estabelecimento de cerieiro na rua da Bainharia n.os 10 e 12. (2815)

Barateza extraordinaria

Stearina em maços de 4, 5 e 6 vellas

PARA quem comprar 200 maços custará cada um a 155 réis. Para quem comprar 100 maços cada um custará a 160 réis, e em menos porção a 170 réis cada um maço.

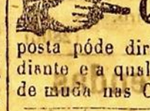
Vende-se no armazem de pianos, musica e outros instrumentos de José de Mello Abreu, rua de D. Pedro n.º 14. (2530)

Bellomonte n.º 73

VENDE-SE OLEO PETROLEUM em latas e barris, assim como FLOR DE ENXOFRE, tudo de superior qualidade. (1582)

Gaz liquido de 1.ª qualidade em latas e barris

VENDE-SE por preços commodos na rua de S. João Novo n.º 15. (1504)



QUEM pretender comprar arreios do serviço da mala-posta póde dirigir-se, desde o dia 20 em diante e a qualquer hora do dia, á estação de muda nas Carmelitas. (2787)

EM a rua do Meio n.º 61, vende-se um cavallo de raça marroquina, bom e bem ensinado, para puchar qualquer carro. Póde fallar-se na Praça do Bolhão n.º 119. (2035)

VENDE-SE um lindo garrano crescido, muito manso, russo, de 4 annos de idade.

O snr. Augusto da Silva, com alquilaria na rua de Entre-paredes está encarregado de o vender, e para se ver na rua da Ferraria de Baixo n.º 108. (2203)

VENDE-SE

UM pequeno garrano de 4 annos, muito manso.
Praça de D. Pedro n.º 123. (2746)

VENDE-SE um bonito garrano na rua da Torrinha n.º 306. (2597)

VENDE-SE um lindo *dog-cart* de duas rodas

Feira e romaria

NOS dias 18, 19 e 20 do proximo mez de agosto ha-de ter lugar, na cidade de Vianna do Castello, a feira franca e romaria de Nossa Senhora da Agonia, havendo nas noutes dos dias 18 e 19 fogo de artificio.

As pessoas que pretenderem barracas dirijam-se ao emprezario Antonio Martins do Couto Vianna, da mesma cidade. (2650)

Agradecimento

DOMINGOS Leite da Silva, não lhe sendo possivel agradecer pessoalmente a todos os ill.mos snrs. que lhe fizeram a honra de assistir aos responsos de sepultura pelo seu fallecido amigo o snr. Joaquim José Pereira Guimarães, na noute de 16 do corrente, na celestial igreja da Santissima Trindade, o faz por este meio, protestando a todos a sua eterna gratidão.

Porto, 22 de julho de 1864. (2805)

Agradecimento

MANOEL Pinto da Costa, não lhe sendo possivel agradecer pessoalmente a todas as pessoas que na noute do dia 9 do corrente mez, se dignaram assistir aos officios de sepultura, que por alma de sua presada irmã Joaquina de Jesus, tiveram lugar na igreja de Cedofeita, o faz por este meio confessando-se summamente penhorado e protestando a todos os seus amigos o seu eterno reconhecimento. (2783)

JOAQUIM Cardozo Botelho vem por este meio agradecer a todos os ill.mos snrs. que se dignaram assistir ao responso de gloria que, por alma de sua innocente filha Lucinda, teve lugar no dia 15, por cuja graça lhes tributa sua eterna gratidão. (2798)

JOSE' Isidoro Guedes não lhe sendo possivel, pelo estado da sua saude e pela brevidade com que deve partir para Lisboa, agradecer pessoalmente a todas as pessoas que o honraram com a sua visita, aproveita-se d'este meio para fazer os seus agradecimentos e despedidas, e para pedir desculpa d'esta falta involuntaria. (2782)

Asylo de Mendicidade

A administração do Asylo Portuense de Mendicidade, abaixo assignada, responde a algumas accusações injustas que lhe são feitas por uma pequena parte da imprensa d'esta cidade, declarando ao publico que o asylo está franco para quem o quizer visitar e ver o seu regimen de administração e alimentação sendo a hora do almoço, jantar e ceia ás 8 horas da manhã, meio dia e 8 horas da tarde.

Porto 21 de julho de 1864.

Barão de Nova Cintra,
Provedor.
Visconde de Pereira Machado,
Vice-provedor.
Antonio Manoel dos Santos,
Thesoureiro. (2806)

Leilão de prendas

Que terá lugar no Rio de Janeiro, em favor do hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia

TENDO de ser enviadas no dia 25 do corrente, para o Rio de Janeiro, as prendas obtidas na cidade do Porto, a commissão encarregada pede a todas as senhoras e cavalheiros, assim como a todas as associações que fizerem o obsequio de se representarem, para enviarem os seus donativos a tempo de serem remettidos, cujos ainda se recebem na rua de Santa Catharina n.º 62 e no Bomjardim n.º 1005.

Porto, 12 de julho de 1864.

Daniel Pinto da Cruz,
Secretario. (2648)

PELO tribunal do Commercio e cartorio do escrivão Silva Lessa estão correndo editos de 30 dias a chamar toda e qualquer pessoa que se julgue com direito á quantia de 2:150$000 réis, preço porque Domingos Alves da Cunha arrematou uma propriedade sita na rua do Cristello n.os 15 a 21, pertencente á massa fallida de João Pinto Roza, cujo producto se acha em deposito, para que dentro do dito praso venham allegar o seu direito, sob pena de se julgar a mesma propriedade livre e desembargada ao arrematante.

Porto, 12 de julho de 1864.

O sollicitador,
Francisco José Pereira Salgado. (2797)

Arrematação de propriedades

NO dia 23 do corrente mez de julho, pelas 10 horas da manhã, no palacio das justiças, em S. João Novo, e tribunal do juizo de direito da 3.ª vara, tem de proceder-se á arrematação de tres moradas de casas, duas d'ellas com quintal e outra sem elle, sitas na rua de Cedofeita com os n.os 495 a 501, sendo uma terrea e duas de um andar, que teem sahida para a rua da Igreja, aonde é sita outra casa com o n.º 13, que tambem se arremata no dito dia, e isto por deliberação do conselho de familia, a que se procede por fallecimento de D. Serafina Arminda de Souza Pinto, de que é escrivão João Rodrigues da Fonseca. Todas estas propriedades teem bom rendimento e se acham em bom estado. (2658)

EM o dia 1.º de agosto proximo, ás 9 horas da manhã, na praça dos leilões, no tribunal de S. João Novo, tem de arrematar-se os rendimentos de uma morada de casas de 4 andares, aguas-furtadas e lojas, sita na rua das Congostas n.os 56 e 58, por execução que Leonel José de Carvalho move contra os herdeiros de D. Anna Joaquina Gonçalves Apolino. — E' escrivão da execução Seguier e da praça Lima. (2792)

M. J. Pereira Vianna

CIRURGIÃO-DENTISTA

305, rua de Santa Catharina, 305 (20)

ARRENDA-SE (se convier) a casa n.º 85 e 87, sita na rua de S. João. (2322)

A quem convier

HENRIQUE DE OLIVEIRA, com loja de negocio em Mangualde de Azurare, encarrega-se de receber e transmittir quaesquer objectos que lhe sejam remettidos, mediante uma rasoavel commissão, e principalmente os que vierem ou tiverem de ser enviados pelo Foz Dão e estrada da Mealhada. (2808)

PRECISA-SE de uma senhora muito bem educada e que dê abonações de sua conducta, para fazer companhia a uma menina e governar uma casa de diminuta familia.

A quem convier e se ache n'estas circumstancias deixe sua morada no escriptorio d'este jornal com as iniciaes J. M. Não se duvida o dar um bom ordenado por ser para fóra da terra. (2771)

Attenção

PRECISA-SE de um rapaz que possa servir de interprete a um inglez, em Vallongo.

Quem se julgar habilitado dirija-se á rua dos Inglezes n.º 87, para se tractar do ajuste. (2728)

PRECISA-SE de um praticante de pharmacia para uma botica proxima do Porto; a quem interessar dirija-se á rua da Ponte Nova n.º 40. (2807)

PRECISA-SE de um official de alfaiate, solteiro, que saiba cortar a obra de sua arte, e prefere-se quem tenha prática de armazem de fato feito.

Tracta-se do seu ajuste na rua do Loureiro n.º 2. (2778)

PRECISA-SE de um cosinheiro para o hotel inglez, rua da Reboleira. Quer-se que saiba bem a sua obrigação. (2768)

Na rua de D. Pedro n.º 54, 3.º andar, encontram-se commodos para dous homens. (2784)

ALUGAM-SE duas casas novas no alto da Bandeira, fazendo canto e frente para a rua Direita e rua do Silva; teem quintal com sahida para a estrada nova, agua, cocheira, lindas vistas e commodos para numerosa familia. Podem alugar-se juntas ou separadas.

Quem as pretender falle no largo de S. Domingos n.º 37. (2811)

Rua da Alegria n.º 367

ALUGA-SE, desde o S. Miguel, a casa de um andar, com quintal, agua, jardins de recreio com lindas vistas de mar e do panorama de toda a cidade e suburbios. E' muito sadia e tem commodos para regular familia. Tracta-se na praça de D. Pedro n.º 123. (2589)

ALUGA-SE a casa de um andar apalaçada, com bom quintal e pomar ajardinado, agua de poço e bons commodos, sita na rua Duqueza de Bragança n.os 214 a 217: tracta-se na praça de D. Pedro n.º 123 e mostra-se ás 6 horas da tarde. (2588)

ALUGA-SE uma excellente propriedade de casas, acabada de reparar toda de novo, sita em Villa Nova de Gaya, e pertencente á quinta denominada do Cambista, contigua á estrada nova. Tem lindas vistas e commodos para uma numerosa familia.

Quem a pretender alugar dirija-se ao largo da Feira de S. Bento n.os 11 a 13. (2182)

ALUGA-SE uma casa ratificada de novo, em Villa Nova de Gaya, no lugar do Marco, proximo da estação das Devezas, com lindas vistas, jardim, quintal com agua de bica, cavalhariça, bom armazem e agua.

Falla-se em Cima do Muro n.º 237, ou com o snr. A. Miller, na rua dos Inglezes. (2609)

ALUGA-SE uma propriedade de casas de tres andares e aguas-furtadas, sita na rua Chã n.º 84.

Quem a pretender alugar dirija-se á rua do Loureiro n.º 2. (2779)

Aluga-se ou vende-se

NA rua da Boa Vista, ao chegar á de Santa Isabel, uma casa acabada de novo (pintada de verde) com boa agua e quintal, propria para uma familia estrangeira ou das que chegam do Brazil. Tambem se vendem tres chãos de terreno; para tractar na mesma casa acima, (2209)

ALUGA-SE um armazem para sal na rua da Lada n.os 112 e 114 e por cima do mesmo um seleiro e o 2.º andar da mesma casa. Falla-se na rua das Flores n.º 320. (2618)

ATTENÇÃO

ALUGA-SE um armazem que leva 120 pipas, em Villa Nova, travessa de Ramiro, casa n.º 2. Tracta-se com o inquilino da mesma. (2759)

TRASPASSE

TRASPASSA-SE uma loja de mercearia bem afreguezada e n'um dos melhores locaes da praça do Anjo.

Para tractar na rua do Carmo n.º 17 — Porto. (2686)

TRESPASSA-SE o negocio de fazendas brancas, miudezas, quinquilherias, etc, da rua Formosa n.os 339 a 341. (2424)

Acções de todos os bancos e inscripções

COMPRAM-SE e vendem-se no largo da Feira de S. Bento n.º 24. (44)

Acções da Companhia dos Vinhos

COMPRAM-SE na rua de S. João n.º 116. (412)

BARRIS vasios, servidos, e petroleum muito em conta. Santo Antonio n.º 181. (2744)

ATTENÇÃO

QUEM estiver nas circumstancias de fornecer a precisa lenha de sobro ou carvalho, secca, para as cosinhas do hospital da Ordem Terceira do Carmo, d'esta cidade, faça a sua proposta á meza até ao dia 25 do corrente. (2737)

PIANOS

COM

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

VENDEM-SE no armazem de instrumentos, musicas e artigos correspondentes de José Francisco Arroyo, rua de Santo Antonio n.os 105 a 109. (2051)

Novo sortimento

DE

Aguas de Verim, de Entre os Rios, do Gerez e de Bem Saude

ESTAS excellentes aguas, colhidas nas suas proprias localidades, já se acham á venda na pharmacia de Francisco Bernardo dos Santos, rua de Santo Ildefonso n.º 61. (2043)

Maravilha do seculo XIX

O REVOLUCIONARIO MEDICO

SÃO já bem conhecidos os surprehendentes ou quasi milagrosos effeitos da nova medicina do dr. Radway, para que seja de novo annunciada. Esgotou-se, porém, a 3.ª edição do folheto explicativo: vimos annunciar a 4.ª edição muito augmentada. Recommendamos a todos, e especialmente aos chefes de familia, que não prescindam da sua leitura, e que em qualquer caso de doença consultem o folheto, e que com toda a confiança façam a applicação que o dr. Radway aconselha. Além do resolutivo remedio especifico para o sangue, contém esta medicina unicamente os admiraveis remedios:

Prompto allivio.
Pilulas reguladoras.

Estes dous medicamentos devem ter-se sempre no quarto de cama, e ninguem faça jornadas sem os levar comsigo. A leitura do folheto demonstra esta necessidade, em vista do momentaneo curativo que se adquire em quasi todas as doenças applicado o medicamento aos primeiros symptomas morbidos.

Agencias — Lisboa: rua de S. Paulo n.º 74; Botica, largo de Belem; rua do Monte Oliveta n.º 77, 2.º andar; rua da Atalaia n.º 203. — Porto: Damião José Gomes, rua de Santo Antonio n.º 145. — Coimbra: rua das Covas, snr. Oliveira. — Funchal: snr. José Maria de Vasconcellos. — Braga: rua do Souto n.º 17 A. — Villa Real: snr. Mesquita, ao cabo da Villa. — Chaves: rua Direita, botica do snr. Joaquim Antonio Pereira. — Mirandella: botica do snr. José Silverio. — Bragança: botica do snr. Henrique Mauricio. — Moncorvo — Mont'Alegre — Regoa. — Lamego: Maximiano da Silva Monteiro, em frente da rua da Pereira, etc.

Deposito em Guimarães, em casa do snr. Custodio José da Silva Moreira, rua das Lages n.º 20. (1294)

Aguardente fina de vinho nacional

FABRICADA em Pinhel e na Insua, vende-se em Cima do Muro da Alfandega n.º 82, e garante-se a qualidade. (2093)

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 a 51

ACABA de receber de Pariz chapéus, capas e paletots de senhora, alta novidade. Preços commodos. (1978)

Deposito de machinas agricolas e industriaes

Rua de Bellomonte n.º 39

TEM um variado sortimento dos seguintes objectos:

Corta-palhas — traçadores de grão — taráras — debulhadores de milho — pás de irrigação, de lavoura, para grão, de ferro ou madeira — semeadores — machinas de fazer manteiga e queijo — ditas para moer carollo de milho — casa de abelhas — caldeiras para coser a comida de porcos — arados de mão — sachadores de milhos — idem de jardins — limpadores de ruas — enxinhos — estojos de enxertia — bombas para poços de qualquer altura — bombas de jardim em carros para dous até seis almudes de agua — balanças romanas para 100 kilos ou mais — moinhos de moer tintas — machinas de lavar roupa — torradores de café — battedores de ovos — debulhadores de fructa — picadores de carnes — crivador de cinzas com deposito — machina de fazer sorvetes — crivos para marmelladas finas — valvulas para depositos — canos de cobre zincados — ditos de borracha.

Expermacete puro em bollo — relogios americanos de cima de meza e de parede, com caixa de mogne, do custo de uma libra para cima — machinas de costura — imprensas typographicas para curiosos.

Vende-se uma collecção de 5 quadros a oleo, de Schenck, costumes portuguezes, de muito merecimento, e algumas esculpturas finas de imagens, peanhas e um santuario rico pau preto.

No mesmo estabelecimento se recebem ordens para qualquer machina agricola ou industrial e se mostram os desenhos que hão d'ellas e seus custos, salvo quando sejam construcções especiaes a que o proprio fabricante só poderá responder em vista dos pedidos.

Para que os amantes dos desenvolvimentos geraes possam tirar proveito de algumas cousas já bem conhecidas e usadas em Inglaterra e França, mencionaremos as seguintes que podem ser applicaveis para aqui, mandando vir os modelos.

Fontes de columna para agua com registro de fechar por si mesmo, obstando assim experdicios.

Calleiras de ferro zincado como substituindo as calleiras de folha de pouca duração e por isso pouco adoptadas.

Raspadeiras de lama e vassouras mechanicas para limpeza de ruas.

Ourinoes de ferro zincados, guarnecido interiormente de louça, para embutir e fixar-se a uma parede sem prejuiso da mesma.

Casinhas de madeira com porta, bacia, com agua, — para fóra de casa.

Ventiladores de vidro para salas de jantar, salas publicas, estufas, como substituindo as roldanas de folha.

Casas de banho com caldeira que eleva a agua por sua propria força calorica, podendo-se adaptar a mesma a um fogão de sala.

Lavatorios de pedra marmore ou louça, com registro para receber agua quente ou fria e para despejo da bacia que está fixa.

Machinas de fazer bebidas fermentadas para 150 ou 300 duzias de garrafas por dia, acompanhadas de todas as differentes receitas. (2646)

A NACIONAL

Companhia de seguros mutuos sobre a vida

ADMINISTRADOR PRINCIPAL EM PORTUGAL

D. JOAO AGUILAR E ORTEGA

Rua dos Douradores n.º 192, 1.º andar — Lisboa

SÃO tão surprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de — A NACIONAL, — que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações, e combinando-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é o adoptada pela companhia para os seus calculos e liquidações, em segurados da idade de 3 a 19 annos, uma imposição annual de 50$000 réis, produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	559$650	réis
» de 10 »	1:971$300	»
» de 15 »	5:604$100	»
» de 20 »	15:128$000	»
» de 25 »	40:165$500	»

Nas idades menores de 3 annos e maiores de 30, os productos são mais consideraveis.

A notavel rebaixa que faz esta companhia, cobrando sómente quatro por cento por direitos de administração, proporciona uma vantagem positiva para o subscriptor que economiza uns vinte por cento no acto de assignar as apolices.

Dão-se gratis prospectos e aceitam-se subscripções no Porto, rua da Fabrica do Tabaco n.º 30, pelo inspector do districto norte de Portugal — Antonio Maria de Magalhães Junior & C.ª (1081)

RUA DAS FLORES N.os 1 E 3

JUNTO Á IGREJA DA MISERICORDIA

LOTERIA DE LISBOA

PREMIO GRANDE 6:000$000 RÉIS

JOSÉ IGNACIO FERREIRA RORIZ

Affiançado no governo civil do Porto, em conformidade do edital de 28 de junho de 1860

TEM á venda na sua antiga e bem conhecida loja bilhetes inteiros a 6$600, meios ditos a 3$300, quartos a 1$650, oitavos a 850 e cautellas de 500 e 250 réis da presente loteria, cuja extracção deve ter lugar no dia 26 de julho do corrente anno de 1864. (2732)

AUGUSTO BIETH

ESTOFADOR FRANCEZ

AVISA o respeitavel publico que, tendo aberto o seu estabelecimento na rua de Santo Antonio n.º 130, 1.º andar, encarrega-se de por si só de tudo quanto diz respeito a mobilias de salas, responsabilisando-se pela perfeição de suas obras.

As pessoas que desejarem conhecer o bom gosto e primor de suas obras o poderão conseguir, visitando o rico palacio do Freixo, do ill.mo e exc.mo snr. Vellado, no qual teve a honra de ser encarregado de executar todos os trabalhos de cortinados e estofos.

Avisa tambem o respeitavel publico que no proximo mez de setembro irá a Pariz para fazer um sortimento de amostras de moveis, damascos, brocattellos, passamenterias, etc, das casas mais acreditadas.

N'esta sua ida a Pariz encarrega-se dos seguintes objectos proprios:

Meubles en tout genre, etoffe pour meubles, et rideaux, pasementerie pour meubles et rideaux, tapis de salon e couverts de tables desents de litte, bronze d'art, bras de mure, candelabre, lustres, etc.

Conhecendo as principaes casas e fabricas de Pariz, offerece esta occasião ás pessoas que quizerem honral-o de algumas encommendas, esperando merecer a confiança, tanto nas compras de que for encarregado, como na execução das suas obras. (2642)

200 — RUA DO ALMADA — 200

ARMAZEM DE PIANOS

DE

LAMBERTINI, FILHO & C.ª

DIRIGIDO POR JOÃO PINTO COBREIA

PREMIADO NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL PORTUENSE DE 1861

200 — RUA DO ALMADA — 200

N'ESTE estabelecimento encontra-se, dos melhores fabricantes estrangeiros, um bom sortimento de excellentes pianos que se vendem por preços os mais rasoaveis.

Construem-se pianos com grande perfeição e solidez, e faz-se toda a qualidade de concerto.

Recebem-se em troca pianos usados.

Ha tambem pianos para alugar. (373)

NA quinta da Trofa, em Santo Thyrso, vendem-se porcos de raça grande ingleza. (2525)

Grande barateio a retalho

NO DEPOSITO DA FABRICA DE ESTAMPARIA DO BOLHÃO

CASEMIRAS de côres, só lã, 6 palmos de largo, de 1$350 réis o metro para cima. (2766)

PRÉLOS TYPOGRAPHICOS

EXPERIMENTADOS E DE FERRO, A PRASO OU A DINHEIRO

Papel de embrulho, por junto

Rua do Bomjardim n.º 69 — Porto (305)

Papel para salas, transparentes para janellas

MONTENEGRO, rua de D. Maria 2.ª n.os 26 a 30, recebeu grande sortimento e vende por preços muito baratos. (1927)

OSBORN & C.ª, rua dos Fogueteiros n.º 19, teem para vender aduellas de pipa, de meia pipa e de barril, breu louro, relogios americanos, oleo de petroleum em latas, tudo recentemente chegado de New-York pelo navio — NEREO.

Tambem se póde tractar na rua dos Inglezes n.º 23. (2738)

Attenção

EM Cima do Muro da Alfandega n.º 82, vendem-se arcos de pau para pipa a preços rasoaveis, superiores aos nacionaes e francezes. (2089)

Flor de enxofre

ARTHUR ARCHER & SOUZA, na Reboleira n.º 47, vendem FLOR DE ENXOFRE ligitimo de Brandrams. (1571)

FLOR DE ENXOFRE

SUPERIOR QUALIDADE

BRANDRAMS

CONTINUA a vender-se no Porto em casa de Felgueiras & Baltar, rua de S. João n.º 116 e no Salgueiral, em casa de Joaquim Antonio Gonçalves Lanhoso. (1060)

VENDE-SE a propriedade de casas nobre com os n.os 37 e 39, sita na rua de Tras da Sé.

Quem a pretender dirija-se a Bellomonte n.º 99, 1.º andar. (2680)

Saboaria da Boa Vista

DEPOSITO geral na rua de D. Pedro n.os 68 e 70, aonde continua a vender-se por preços rasoaveis:

Sabão mescla azul	de 1.ª	qualidade
Dito » roza	de 1.ª	»
Dito imperial	de 1.ª	»
Dito »	de 3.ª	»
Dito amarrello	de 3.ª	»
Dito gordo	de 1.ª	»
Dito branco superior para tintureiros		
Dito » de toucador		
Dito de amendoas		
Dito Windsor		
Sabonetes para tirar nodoas. (1536)		

Gaz liquido de superior qualidade

EM latas, tambores de ferro e barris de 6 almudes; candieiros de todos os gostos para o mesmo; lustres de crystal de um até oito lumes. — Preços commodos.

Rua de Santo Antonio n.º 181 e rua dos Inglezes n.º 82. (2745)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

Viagem em 12 horas

O vapor — LUSITANIA, — capitão Contente, sahirá para Lisboa sabbado 23 do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos.

No escriptorio d'esta companhia seguram-se fazendas a 3 oitavos p. c., e dinheiro a 1 quarto p. c. sendo carga de algum dos vapores da mesma.

Agentes A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.º 73, 1.º andar. (••)

Dublin & Glasgow

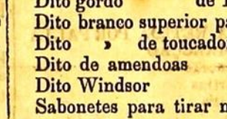
O vapor inglez — ALEXANDRA, — capitão R. Carnegie, sahirá na quarta-feira 27 do corrente.

Para carga e passageiros tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, 87 rua dos Inglezes.

N. B. Este vapor sahiu d'aqui para Pomaron na terça-feira passada e volta aqui no domingo 24 do corrente. (2802)

Bristol

EM DIREITURA



O vapor inglez — PIONEER, — commandante John M. Brewer, sahe com brevidade.

Quem quizer carregar ou ir de passagem tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua dos Inglezes n.º 87. (2667)

Londres

O hiate portuguez — AVEIRENSE, — capitão José Gonçalves, sahe quarta-feira 27 do corrente e recebe carga até terça-feira. (2799)

Londres

O brigue inglez — ADMIRAL NELSON, — capitão Thomas Stainer, sahe até o dia 10 de agosto. (2800)

Quebec & Montreal

O palhabote portuguez — NEREO, — capitão José de Almeida, sahe com muita brevidade: ainda tem lugar para carga. (2801)

Consignatario **Carlos Coverley** rua Nova dos Inglezes n.º 87, ou na praça.

Leith

A escuna ingleza — FREEDOM, — de 77 toneladas e A1 no Lloyds, capitão Philip Noel, espera-se aqui com brevidade.

Consignatario Carlos Coverley.

Agentes em Leith Mrs. J. B. Yule & C.ª e Mrs. Scott & Allen. (2804)

Hamburgo

A escuna portugueza — DEOLINDA, — capitão Antunes, sahirá no dia 26 do corrente.

Caixa J. H. Andresen. (2809)

Caminha

O hiate — CORTEZ — sahirá no dia 27 do corrente: quem quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.os 159 e 160. (2810)

Lisboa

O hiate — DUARTE 1.º, — capitão Sampaio, a sahir com brevidade.

Quem quizer carregar dirija-se a Daniel & Irmão, em Cima do Muro n.º 159 e 160. (2774)

AVISO

(RIO DE JANEIRO)

A veleira barca — MONTEIRO 2.º — transfere a sua sahida para o fim do corrente mez.

Tem lugar ainda para alguns passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª meza. (1508)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — AFRICA.

Esta galera tem excellentes commodidades para os snrs. passageiros, inclusivè beliches para os de prôa.

Recebe carga e passageiros a pagar n'esta ou no Rio de Janeiro. Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueteiros n.º 80. (2034)

Rio de Janeiro

A barca portugueza — JOVEN ERMELINDA —, sahirá com muita brevidade: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se a José Corrêa de Sá, Praça de Carlos Alberto n.º 54 e 55.

Precisa-se de um snr. facultativo. (2427)

Rio de Janeiro

A barca — NOVO TENTADOR, — sahirá com muita brevidade por ter parte do seu carregamento prompto: para o resto dos passageiros para os quaes tem excellentes commodos e para os de prôa beliches. Este navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento. Tracta-se com Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.os 99 a 101. (2333)

Rio de Janeiro

Vai sahir com muita brevidade a galera — CAMPONEZA, — capitão Rocha.

Para carga e passageiros tracta-se com João Adrião da Rocha, rua dos Inglezes n.º 52 e 54, ou Congostao n.º 4. (2692)

Rio de Janeiro

A nova galera — ADAMASTOR — capitão Santos, vai sahir com muita brevidade. Este excellente navio torna-se recommendavel pelo bom tractamento e bons commodos e grande capacidade que tem para os snrs. passageiros, tendo beliches para os de prôa. Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou no Rio de Janeiro: tracta-se com Manoel Pereira Penna & C.ª, praça de Carlos Alberto n.º 132. (2361)

Rio Grande do Sul

PELO RIO DE JANEIRO

Sahirá com toda a brevidade a nova barca — FAVORITA.

Só recebe carga para o Rio Grande e passageiros para ambos os portos. Os excellentes commodos, bom tractamento e beliches para os snrs. passageiros de prôa, tornam este navio recommendavel.

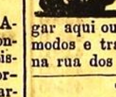
Tracta-se com o caixa Domingos da Silva Ferreira, rua Formosa n.º 400, e em Cima do Muro com os despachantes Daniel & Irmão. (2505)

Rio Grande do Sul e Porto Alegre

Vai sahir com muita brevidade a barca — BEDMAR.

Recebe carga e passageiros para ambos os portos: tracta-se com Eduardo da Costa Corrêa Leite, largo de S. Domingos n.º 62, 1.º andar. (2211)

Bahia



A barca portugueza — DOURO — capitão Luiz Adrião da Rocha, sahir com muita brevidade.

Recebe carga e passageiros a pagar aqui ou na Bahia, tendo para estes bons commodos e tractamento. Tracta-se com o capitão ou na rua dos Inglezes n.º 45. (1900)

Pernambuco

O patacho — NOVO LIMA — sahirá com muita brevidade.

Para carga e passageiros tracta-se na rua de Bellomonte n.º 107, com o caixa Antonio Luiz Gomes Lima. (2790)

Pernambuco

Sahe no dia 28 do corrente o brigue — UNIÃO.

Para o resto da carga e passageiros tracta-se com Joaquim Antonio dos Santos Andrade, rua de Santa Thereza n.º 5. (1523)

ESPECTACULOS

Sabbado 23 de julho

S. JOÃO. — Companhia do theatro de D. Maria II. — 13.ª récita de assignatura. — O distincto actor brazileiro Joaquim Augusto Ribeiro de Souza, tendo vindo a esta cidade visitar a componhia do theatro de D. Maria II, presta-se, a rogo da administração, a recitar a poesia — CERRAÇÃO NO MAR. — A comedia em dous actos — O GAIATO DE LISBOA. — A comedia em um acto — O EXCENTRICO. — A's 9 horas.

Responsavel M. S. Carqueja

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO
Rua da Ferraria de Baixo n.º 108